

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE
DO TURISMO NACIONAL

65 DESTINOS INDUTORES
DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO REGIONAL

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

2011



APRESENTAÇÃO

Com o intuito de auxiliar destinos turísticos a analisar, a conjugar e a equilibrar os diversos fatores que, para além da atratividade, contribuem para a evolução da atividade turística, o Ministério do Turismo, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional) e a Fundação Getulio Vargas (FGV) deram início, em 2007, ao *Estudo de Competitividade dos 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional*. Em 2010, o Estudo de Competitividade passou a ser denominado *Índice de Competitividade do Turismo Nacional – 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional*.

A metodologia que gera índices em 13 dimensões ligadas à atividade turística permite monitorar a eficiência de um destino turístico sob a ótica da competitividade – conceito que impulsiona o destino a superar-se ano após ano, proporcionando ao turista uma experiência cada vez mais positiva.

Este índice tem o intuito de mensurar, de forma objetiva, diversos aspectos – entre eles os econômicos, sociais e ambientais – que indicam o nível de competitividade dos destinos turísticos. A partir da identificação e do acompanhamento de indicadores objetivos, e da geração de um diagnóstico da realidade local, torna-se mais viável a definição de ações e de políticas públicas que visem o desenvolvimento da atividade turística.

O presente relatório apresenta individualmente os valores obtidos pelo destino nas 13 dimensões abordadas pelo estudo e reúne análises sobre os resultados consolidados. Tais resultados foram gerados a partir de respostas coletadas pela Fundação Getulio Vargas no município entre os meses de agosto e outubro de 2011.

Com este documento, o Ministério do Turismo, o Sebrae Nacional e a FGV esperam fornecer aos destinos turísticos indicadores nacionais de eficiência que delineiem um termômetro da realidade da atividade no País. Conhecendo os aspectos passíveis de mensuração, cada destino verá ampliada sua capacidade de gestão dos recursos disponíveis e de intervenção sobre seus pontos fortes e fracos.

Ministério do Turismo

Sebrae Nacional

Fundação Getulio Vargas



Ministério do
Turismo



SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE | 4 |
| 2. ASPECTOS GERAIS | 7 |
| 3. RESULTADOS | 8 |
| 3.1 Índice geral..... | 8 |
| 3.2 Infraestrutura geral | 11 |
| 3.3 Acesso | 13 |
| 3.4 Serviços e equipamentos turísticos | 16 |
| 3.5 Atrativos turísticos | 18 |
| 3.6 Marketing e promoção do destino..... | 21 |
| 3.7 Políticas públicas..... | 24 |
| 3.8 Cooperação regional | 26 |
| 3.9 Monitoramento..... | 29 |
| 3.10 Economia local | 31 |
| 3.11 Capacidade empresarial..... | 33 |
| 3.12 Aspectos sociais..... | 35 |
| 3.13 Aspectos ambientais | 38 |
| 3.14 Aspectos culturais | 40 |
| 4. BALANÇO GERAL – ÍNDICES DE COMPETITIVIDADE | 44 |

1. ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE

Para realizar este levantamento, pesquisadores da Fundação Getúlio Vargas permanecem uma semana em cada município aplicando um questionário com mais de 600 perguntas capazes de captar dados primários e secundários em 13 dimensões:

- 1 - Infraestrutura geral
- 2 - Acesso
- 3 - Serviços e equipamentos turísticos
- 4 - Atrativos turísticos
- 5 - Marketing e promoção do destino
- 6 - Políticas públicas
- 7 - Cooperação regional
- 8 - Monitoramento
- 9 - Economia local
- 10 - Capacidade empresarial
- 11 - Aspectos sociais
- 12 - Aspectos ambientais
- 13 - Aspectos culturais.

As perguntas que integram as 13 dimensões do questionário compõem o índice de competitividade do destino turístico, isto é, mensuram ***a capacidade crescente de um destino de gerar negócios nas atividades relacionadas com o setor de turismo, de forma sustentável, proporcionando ao turista uma experiência positiva.***

Com base nas informações coletadas, foram atribuídos pontos às perguntas e pesos às variáveis, gerando notas para cada dimensão. Utilizou-se, por sua vez, um conjunto de pesos na ponderação das dimensões, que resultou em um índice global de competitividade do destino.

Para analisar estes resultados foram considerados cinco níveis, numa escala de 0 a 100¹.

- **Nível 1:** 0 a 20 pontos - refere-se ao intervalo em que os destinos apresentam deficiência em relação à determinada dimensão;
- **Nível 2:** 21 a 40 pontos - apesar de expor uma situação mais favorável do que a anterior, ainda evidencia níveis inadequados da dimensão para a competitividade de um destino;
- **Nível 3:** 41 a 60 pontos - configura situação regularmente satisfatória;
- **Nível 4:** 61 a 80 pontos - revela a existência de condições adequadas para atividades turísticas;
- **Nível 5:** 81 a 100 pontos - corresponde ao melhor posicionamento que um destino pode alcançar em uma dada dimensão.

Serão apresentados, portanto, os resultados consolidados do município em 2011, avaliado em 14 índices de competitividade: o indicador geral do destino e o indicador em cada uma das 13 dimensões avaliadas. O documento apresenta ainda a média Brasil (indicador dos 65 destinos) e a média das cidades não capitais. Estes dados poderão ser comparados aos resultados obtidos nos anos anteriores, o que permitirá observar a evolução dos índices, graças à série histórica que vem sendo construída.

Para que o município avaliado possa comparar os resultados das quatro edições da pesquisa, é importante observar os critérios estatísticos nos quais esse levantamento se baseia. Considerou-se, como estabilidade da pontuação, um aumento ou queda de até 1,0 ponto na comparação dos indicadores entre anos seguidos. Isto é, para que o destino considere um índice como evolução ou regressão, é preciso que a diferença entre os resultados das pesquisas seja superior a 1,0 ponto para mais ou para menos no total geral ou em qualquer uma das 13 dimensões.

Uma vez conhecidos os índices nacionais de competitividade (média Brasil e média

¹ Para o posicionamento em níveis segundo a escala proposta, foi utilizado critério de arredondamento das pontuações. Por exemplo: se situada entre 20,1 e 20,4, a mesma posicionou-se no nível 1 (entre 0 e 20 pontos); no caso de ter-se situado entre 20,5 e 20,9, foi classificada no nível 2 (entre 21 e 40 pontos), e assim por diante.

não capitais), recomenda-se que cada destino analise seus resultados de forma crítica, ponderando questões ligadas às características geográficas, econômicas e ao posicionamento do destino, a fim de entender que os resultados de determinada dimensão serão influenciados por essas características. Dessa forma, alguns destinos não precisam, necessariamente, atingir o índice mais alto em todas as dimensões.

Uma leitura criteriosa e consciente dos índices obtidos poderá fornecer referências para desenvolver um planejamento que favoreça os pontos fortes e minimize os impactos de aspectos inibidores do desenvolvimento do destino turístico.

O principal objetivo deste relatório é permitir que os destinos estudados utilizem essas informações para planejar e desenvolver vantagens competitivas, norteando a elaboração de políticas públicas que eliminem, gradativamente, os entraves ao desenvolvimento sustentável da atividade turística.

2. ASPECTOS GERAIS

Balneário Camboriú é um município localizado no estado de Santa Catarina, na região Sul do país. Está distante 86 km da capital Florianópolis. Com uma população de 108.107 habitantes e 46,797 km² de extensão territorial, o município possui um PIB de R\$1.446.756.440,00 e PIB *per capita* de R\$14.541,29, segundo dados do IBGE (2010).

O destino faz parte da região turística Costa Verde e Mar, juntamente com municípios de Itajaí, Navegantes, Balneário Piçarras, Luís Alves, Penha, Porto Belo, Camboriú, Ilhota, Itapema e Bombinhas. Os principais segmentos turísticos nos quais Balneário Camboriú é comercializado são Turismo Sol e Praia, Turismo Cultural e Ecoturismo.

Os principais atrativos de Balneário Camboriú, conforme constatado durante a pesquisa de campo são a Praia Central, o Parque Unipraias, o Cristo Luz e as Praias Agrestes, além dos eventos programados *Réveillon* e Carnaval.

Balneário Camboriú conta com uma oferta de serviços e equipamentos com 124 meios de hospedagem (RAIS), 485 estabelecimentos de alimentação (RAIS) e 20 guias de turismo (CADASTUR).

3. RESULTADOS

A pesquisa em Balneário Camboriú foi realizada entre os dias 22 e 26 de agosto de 2011, quando foram entrevistados diversos representantes dos setores público, privado, associações de classe, dentre outros, para coletar os dados que compõem o índice de competitividade do destino.

Além disso, aplicou-se o método de observação *in loco* como forma de compor a avaliação dos destinos. Em complemento aos dados coletados em campo, a metodologia contemplou diversas informações disponíveis em fontes oficiais.

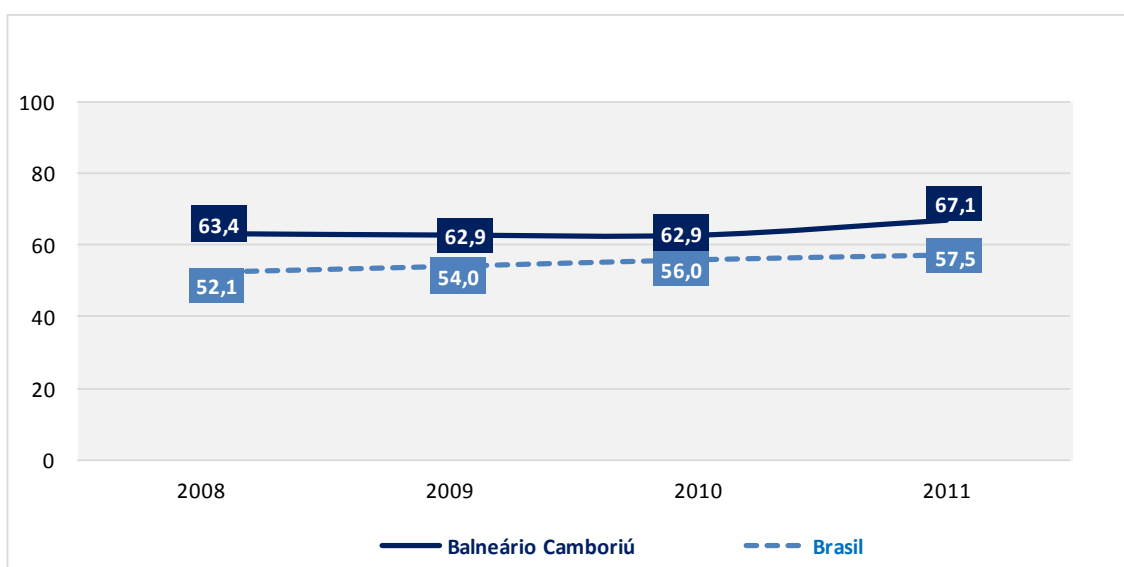
Além dos índices alcançados pelo destino em cada dimensão, serão destacados os principais fatores que contribuíram para tais resultados.

3.1 Índice geral

O índice geral de competitividade do destino turístico indutor refere-se à soma ponderada das 13 dimensões avaliadas.

O índice geral do destino em 2011 foi 67,1 pontos (escala de 0 a 100). Este resultado ficou acima do índice obtido em 2010 (62,9), como é possível conferir no gráfico 1:

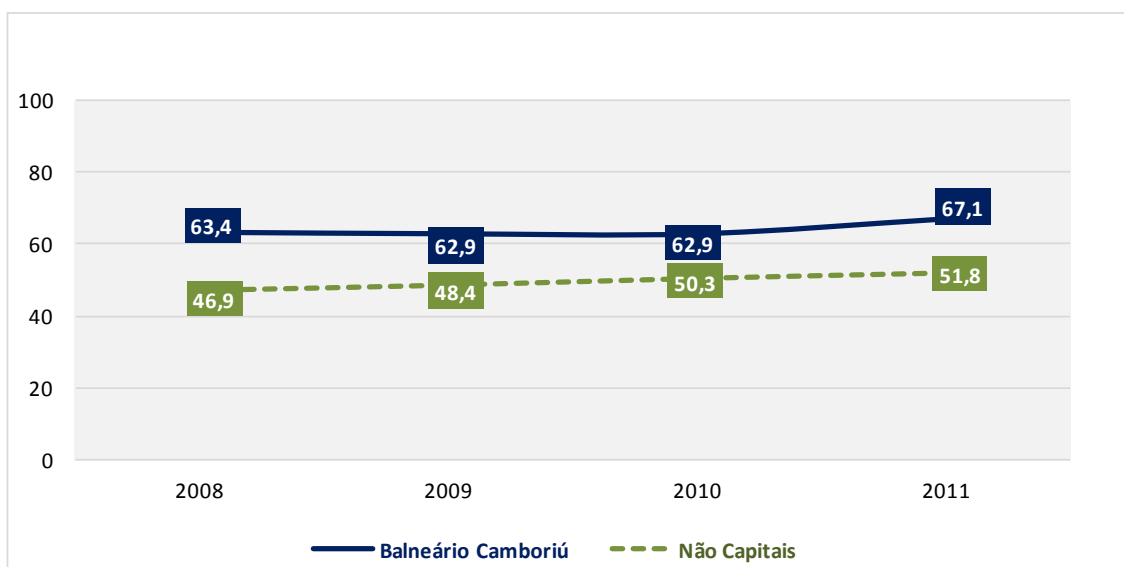
Gráfico 1. Índices gerais de competitividade – destino x Brasil: 2008-2011



É possível observar no gráfico acima o comportamento dos indicadores do destino nos últimos quatro anos da pesquisa. Em 2011, constatou-se a evolução do índice; porém, permanecendo o destino no mesmo nível de competitividade (nível 4) do ano anterior.

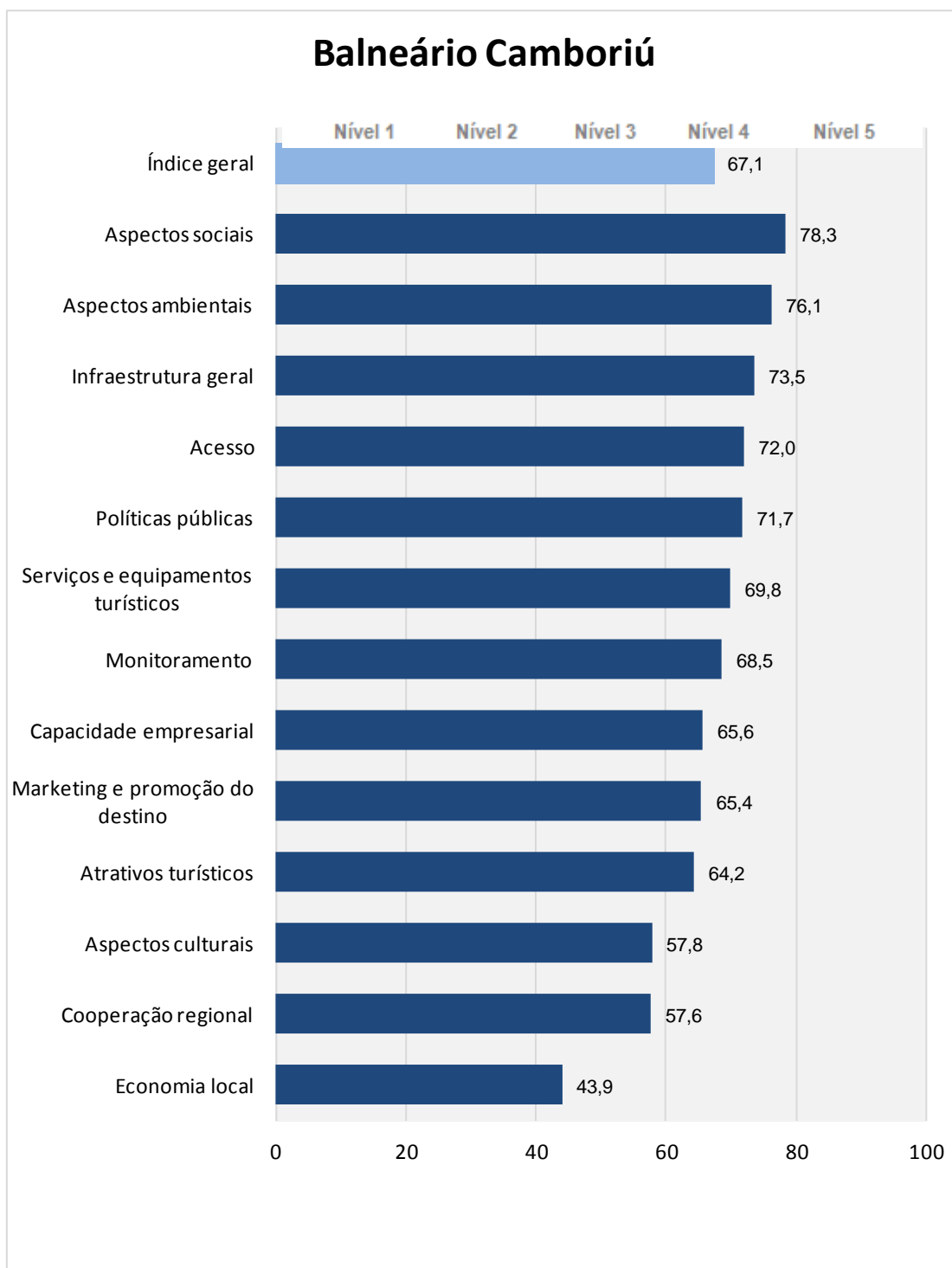
Podemos analisar o desempenho do destino juntamente com as linhas que apontam os resultados da média Brasil (gráfico 1) e das não capitais (gráfico 2), que demonstram que o índice do destino segue a tendência nacional de evolução gradual. Considerando os resultados obtidos por todas as 65 cidades avaliadas em 2011, a média Brasil, índice referencial da competitividade nacional, foi de 57,5. A média dos índices das não capitais foi de 51,8.

Gráfico 2. Índices gerais de competitividade – destino x não capitais: 2008-2011



Os resultados apresentados a seguir apontam que, das 13 dimensões avaliadas, 10 dimensões alcançaram o nível 4 de competitividade (61 a 80), como é possível observar no gráfico 3. As dimensões *Cooperação regional*, *Economia local* e *Aspectos culturais* registraram índices referentes ao nível 3, o menor nível registrado pelo destino.

Gráfico 3. Índices por dimensão em ordem decrescente de desempenho

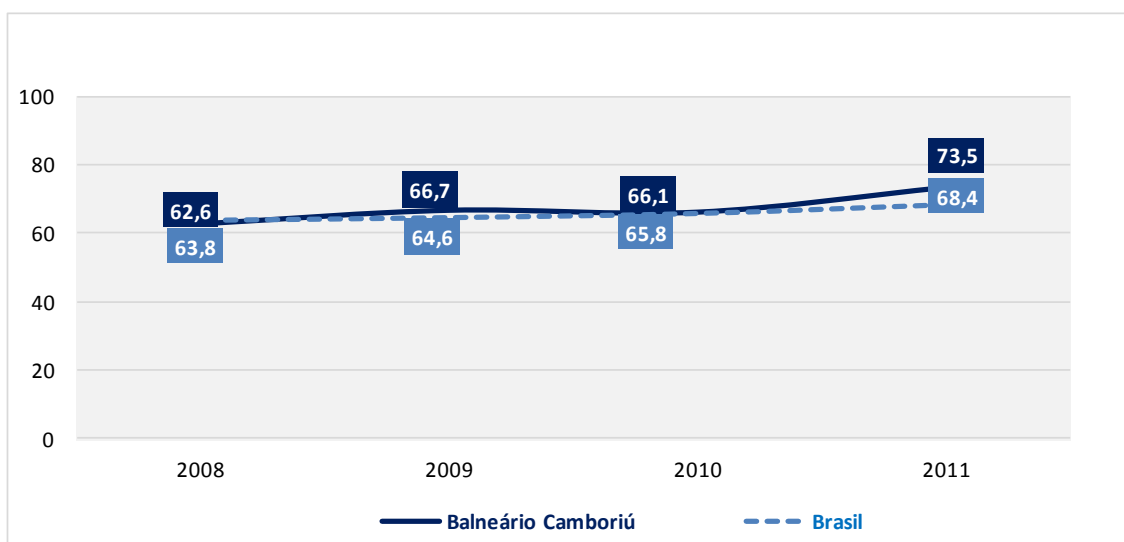


3.2 Infraestrutura geral

O *Índice de Competitividade dos 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional* analisou as seguintes variáveis referentes à *Infraestrutura geral*: (i) capacidade de atendimento médico para o turista no destino; (ii) fornecimento de energia; (iii) serviço de proteção ao turista; e (iv) estrutura urbana nas áreas turísticas.

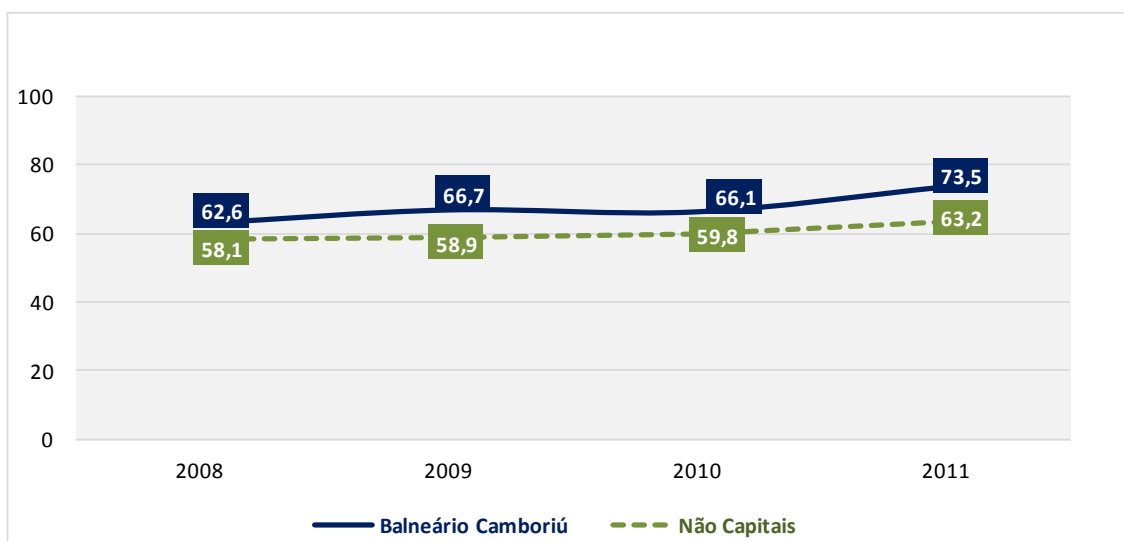
Em *Infraestrutura geral*, a média Brasil em 2011 foi 68,4. Balneário Camboriú registrou 73,5 pontos nesta dimensão, um índice acima do obtido pelo destino em 2010, como mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 4. Índices infraestrutura geral – destino x Brasil: 2008-2011



A média das não capitais avaliadas posicionou-se em 63,2 pontos, abaixo do resultado do destino nesta dimensão.

Gráfico 5. Índices infraestrutura geral – destino x não capitais: 2008-2011



O indicador de Balneário Camboriú foi influenciado de forma positiva por diversos fatores, entre os quais:

- Disponibilidade de serviço público de atendimento médico a emergências 24 horas no destino com alguns níveis de complexidade de atendimento como estrutura para pequenas cirurgias e cirurgias de emergência, setor de transfusão e laboratório de análise;
- Fornecimento ininterrupto de energia elétrica no período de alta temporada segundo relatos da comunidade local;
- Aumento do efetivo da Polícia Militar durante a alta temporada ou durante grandes eventos;
- Existência de um programa de proteção ao turista na Polícia Civil. As delegacias do município contam com o Sistema Especializado de Atendimento ao Turista Estrangeiro (SATE) e o Sistema de Administração de Recursos de Informação (SISP);
- Aumento no número de policiais civis durante a alta temporada ou durante grandes eventos;
- Presença do Corpo de Bombeiros com grupo de busca e salvamento e existência de Defesa Civil no destino;
- Implantação de elementos de drenagem nas áreas turísticas como meio-fio, bueiros e pisos permeáveis, e presença de órgão responsável pela conservação urbana – Secretaria Municipal de Obras;

- Oferta e estado de conservação de lixeiras, banheiros públicos e telefones públicos no entorno das áreas turísticas;
- Adoção de quesitos de embelezamento nas áreas públicas tais como praças, jardins, coretos, iluminação cenográfica e orlas marítimas urbanizadas.

Entre os fatores limitantes à expansão do indicador estão:

- Ausência de um grupamento da Polícia Militar especializado no atendimento ao turista como, por exemplo, um Batalhão de Polícia Turística. Apesar da inexistência de um grupamento especial, os policiais militares do destino são capacitados e treinados para atendimento ao turista;
- Inexistência de um grupo de busca e salvamento na Defesa Civil;
- Ausência de pistas duplicadas em algumas das principais vias de acesso nas áreas turísticas, o que ocasiona dificuldades no trânsito de veículos;
- O destino não aplica programas para a conservação de mobiliário urbano ou de áreas verdes.

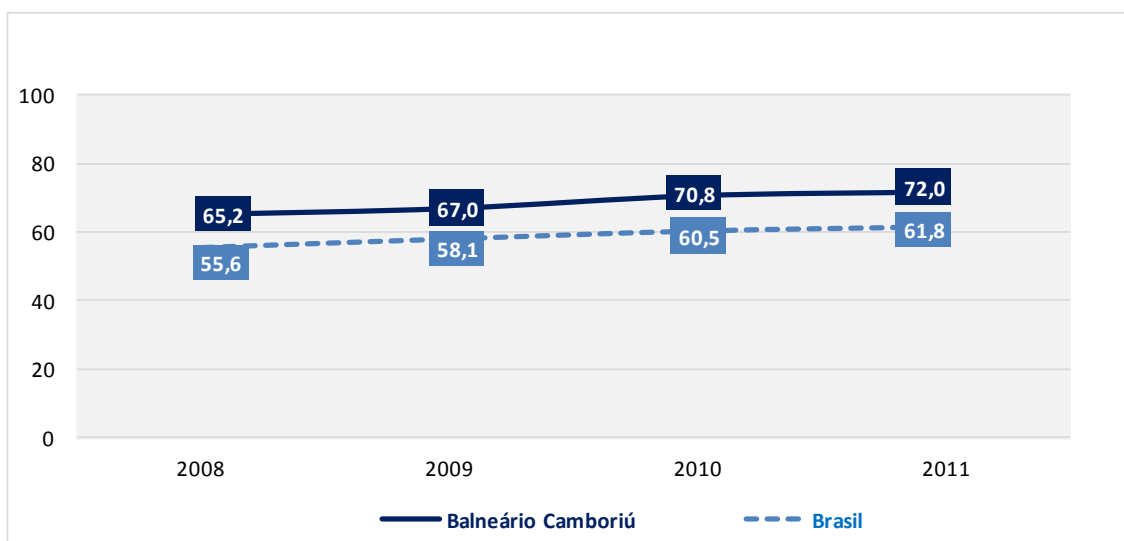
Além destes fatores, foram considerados na composição do índice números de saúde, como a expectativa de vida da população, número de estabelecimentos com atendimento de urgência, número de postos ambulatoriais de atendimento, número de profissionais de saúde e número de leitos.

3.3 Acesso

Nesta dimensão foram analisadas as seguintes variáveis: (i) acesso aéreo; (ii) acesso rodoviário; (iii) acesso aquaviário; (iv) acesso ferroviário; (v) sistema de transporte no destino; e (vi) proximidade de grandes centros emissivos de turistas.

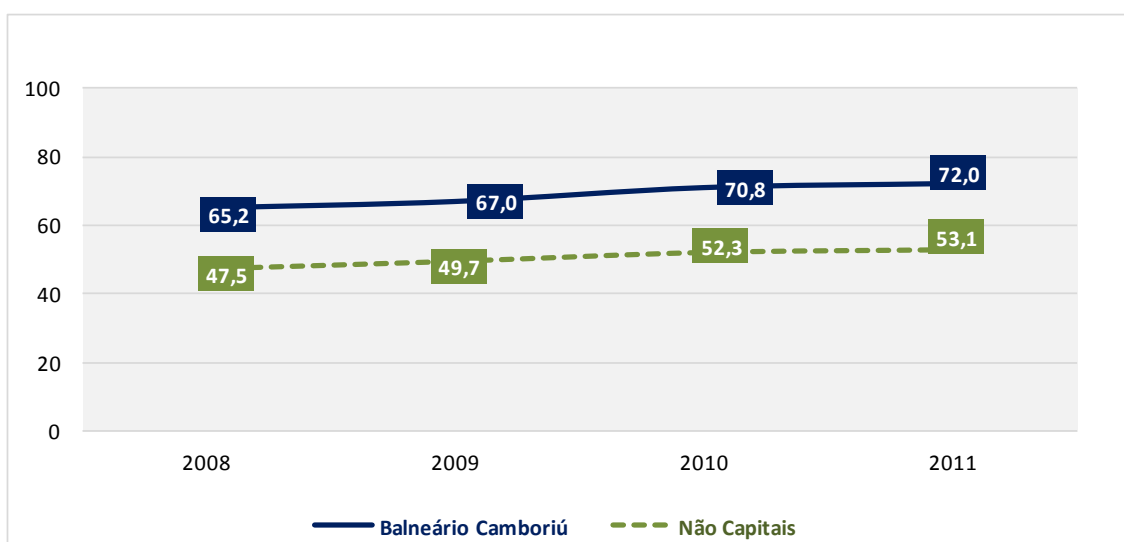
Em Acesso, a média Brasil em 2011 foi 61,8. Balneário Camboriú registrou 72,0 pontos nesta dimensão, um índice acima do obtido pelo destino em 2010, como mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 6. Índices acesso – destino x Brasil: 2008-2011



A média das não capitais avaliadas posicionou-se em 53,1 pontos, abaixo do resultado do destino nesta dimensão.

Gráfico 7. Índices acesso – destino x não capitais: 2008-2011



Estão entre os fatores identificados que atuam favoravelmente ao índice de competitividade do destino nesta dimensão:

- Disponibilidade de um aeroporto que atende ao município fora de seu território – Aeroporto Internacional de Florianópolis Hercílio Luz – e a estrutura desse terminal aeroportuário, que conta com lojas, restaurantes, locadoras de veículos e centro de atendimento ao turista;
- Variedade de opções de transporte público ou concessões para atender àqueles que desembarcam no terminal aéreo que atende ao destino, como ônibus convencionais e taxis especiais, conforme foi possível constatar durante a visita técnica ao município, realizada entre o período de 22/08/2011 a 26/08/2011;
- As condições da principal rodovia de acesso de fluxo turístico ao destino – BR101;
- Existência de um terminal rodoviário – Terminal Rodoviário Balneário Camboriú – que conta com serviços bancários, lanchonetes e centro de atendimento ao turista e oferece opções de transportes para o deslocamento dos que embarcam e desembarcam na rodoviária – táxi convencional, ônibus convencionais e executivos;
- Visitantes contam com uma linha regular de transporte turístico – Bondinho – que interliga os principais atrativos do destino, além de linhas de transporte urbano que atendem às principais atrações turísticas;
- Oferta de vagas públicas para estacionamento nas áreas turísticas e facilidade para encontrar vagas disponíveis durante a alta temporada;
- Disponibilidade de serviços de táxis regularizados e padronizados cujos funcionários são capacitados para o atendimento ao turista;
- Oferta de ligações aéreas diretas entre o aeroporto que atende ao município e seus principais centros emissores de turistas nacionais e internacionais.

Entre os fatores limitantes à expansão do indicador estão:

- Ausência de um aeroporto dentro do território municipal;
- Estrutura disponível no terminal rodoviário que atende ao destino. Foi constatada ausência de sinalização interna em idioma estrangeiro, de

locadoras de veículos e de serviços de câmbio no terminal rodoviário durante visita técnica realizada entre o período de 22/08/2011 a 26/08/2011;

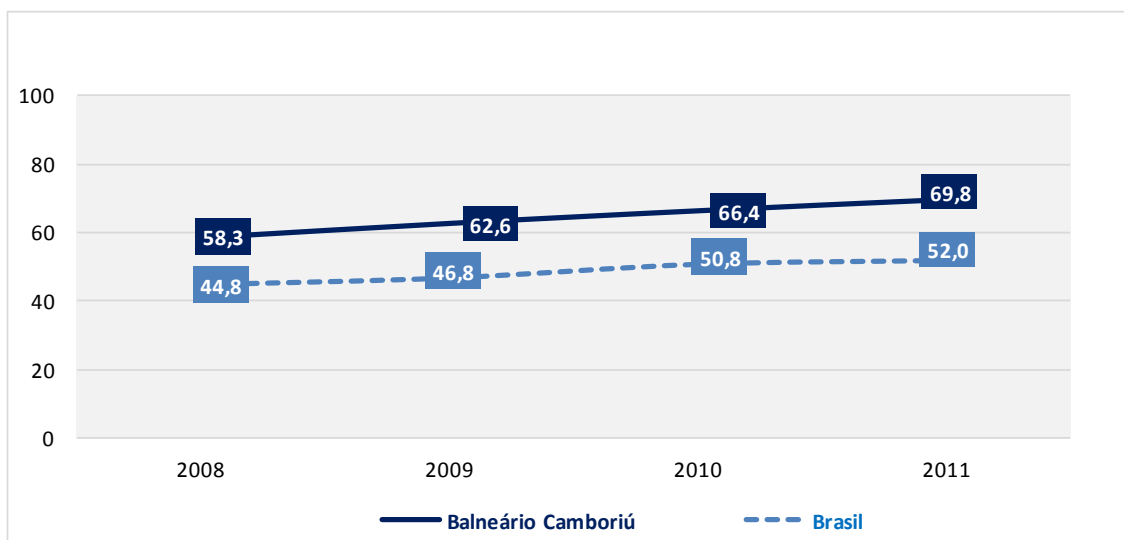
- Indisponibilidade de informações em idiomas para quem circula na linha regular de transporte turístico – Bondindinho – e impossibilidade de o visitante optar por embarcar e desembarcar nos principais atrativos enquanto circula na linha regular de transporte turístico utilizando um bilhete único;
- Existência de congestionamentos em qualquer época do ano segundo relatos dos entrevistados;
- Oferta incipiente de ligações aéreas diretas entre o aeroporto que atende o destino e seus principais centros emissores de turistas internacionais.

3.4 Serviços e equipamentos turísticos

A dimensão *Serviços e equipamentos turísticos* contemplou as seguintes variáveis: (i) sinalização turística; (ii) centro de atendimento ao turista; (iii) espaços para eventos; (iv) capacidade dos meios de hospedagem; (v) capacidade do turismo receptivo; (vi) estrutura de qualificação para o turismo; e (vii) capacidade dos restaurantes.

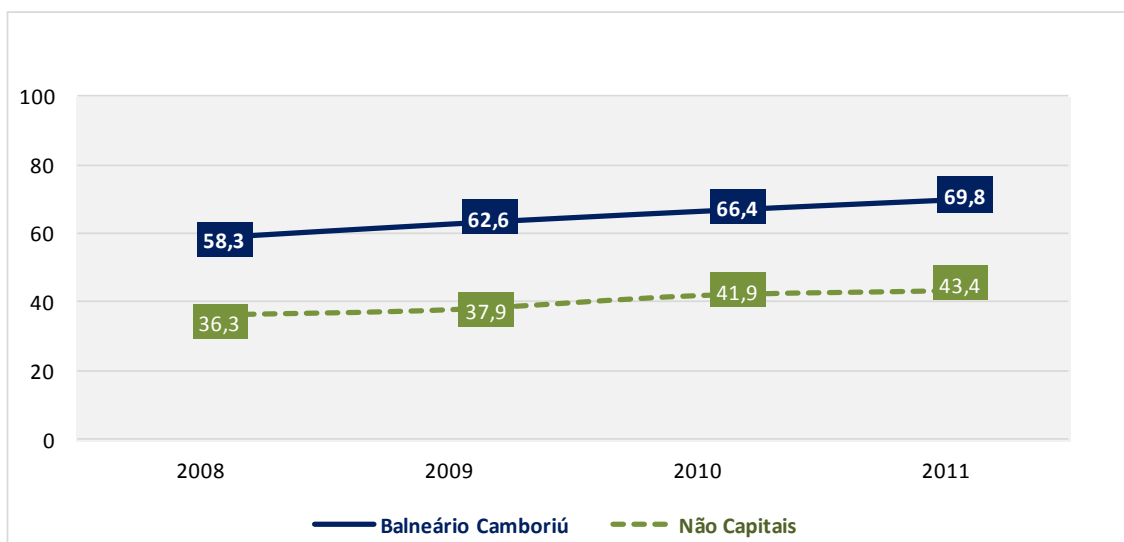
Em *Serviços e equipamentos turísticos*, a média Brasil em 2011 foi 52,0. Balneário Camboriú registrou 69,8 pontos nesta dimensão, um índice acima do obtido pelo destino em 2010, como mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 8. Índices serviços e equipamentos turísticos – destino x Brasil: 2008-2011



A média das não capitais avaliadas posicionou-se em 43,4 pontos, abaixo do resultado do destino nesta dimensão.

Gráfico 9. Índices serviços e equipamentos turísticos – destino x não capitais: 2008-2011



O indicador de Balneário Camboriú foi influenciado de forma positiva por diversos fatores, entre os quais:

- Oferta de sinalização turística viária nos padrões internacionais recomendados e seu estado de conservação, e existência de sinalização turística descritiva em alguns atrativos, disponível em idioma estrangeiro;
- Existência de centros de atendimento ao turista que oferecem diversidade de serviços e informações sobre o destino e a região, além da flexibilidade de dias e horários de funcionamento desses centros que durante a alta temporada funcionam todos os dias de seis da manhã a meia noite;
- Oferta de espaços para a realização de eventos como Centro de Eventos Praia dos Amores, Centro de Eventos Univali, Centro de Eventos Itália, Complexo Multieventos Sérgio Lorenzato e Sibara Centro de Convenções;
- Existência de uma organização representativa dos meios de hospedagem, que discute e defende os interesses dos empreendimentos do destino;
- A maioria dos meios de hospedagem possui unidades habitacionais em bom estado de conservação, com instalações modernas ou recém reformadas, oferecendo acesso à internet nas unidades habitacionais;

- Presença de empresas de receptivo que oferecem diversos serviços aos turistas, inclusive com atendimento em idiomas estrangeiros;
- Disponibilidade de guias de turismo registrados pelas normas do Ministério do Turismo (MTur) que estão capacitados para atendimento em inglês e espanhol;
- Existência de uma organização de guias ou condutores que representa a atividade – Associação de Guias de Turismo de Balneário Camboriú;
- Presença no município de instituições de qualificação profissional que ofertam cursos livres, técnicos, de graduação e capacitação nas áreas relacionadas ao turismo, como hotelaria, bares e restaurantes e organização de eventos;
- Existência de uma organização representativa de restaurantes e similares, que discute e defende os interesses dos empreendimentos de alimentação;
- Há incentivo formal para que os estabelecimentos de alimentação priorizem a questão ambiental – Programa Produção + Limpa, oferecido pelo Sebrae.

Entre os fatores limitantes à expansão do indicador estão:

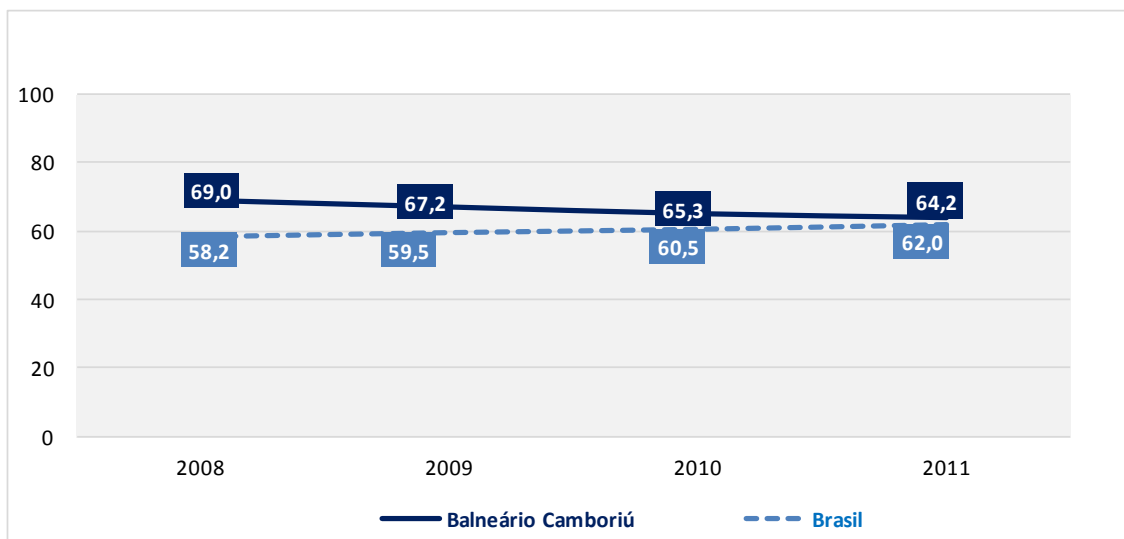
- Cobertura da sinalização turística viária, presente em apenas pequena parte do destino, e ausência dessa sinalização em idioma estrangeiro;
- Cobertura da sinalização descritiva ou interpretativa presente em apenas pequena parte dos atrativos turísticos;
- Inexistência de um centro de convenções que atenda ao destino, estrutura que poderia auxiliar o município na captação de grandes eventos;
- Não existe incentivo formal para que os estabelecimentos de hospedagem priorizem a questão ambiental e de sustentabilidade, como os programas para a certificação em sustentabilidade ou eficiência energética;
- A maioria dos meios de hospedagem e dos empreendimentos de alimentação não cumpre com os quesitos de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

3.5 Atrativos turísticos

Na dimensão *Atrativos turísticos*, o *Índice de Competitividade* analisou as seguintes variáveis: (i) atrativos naturais; (ii) atrativos culturais; (iii) eventos programados; e (iv) realizações técnicas, científicas ou artísticas.

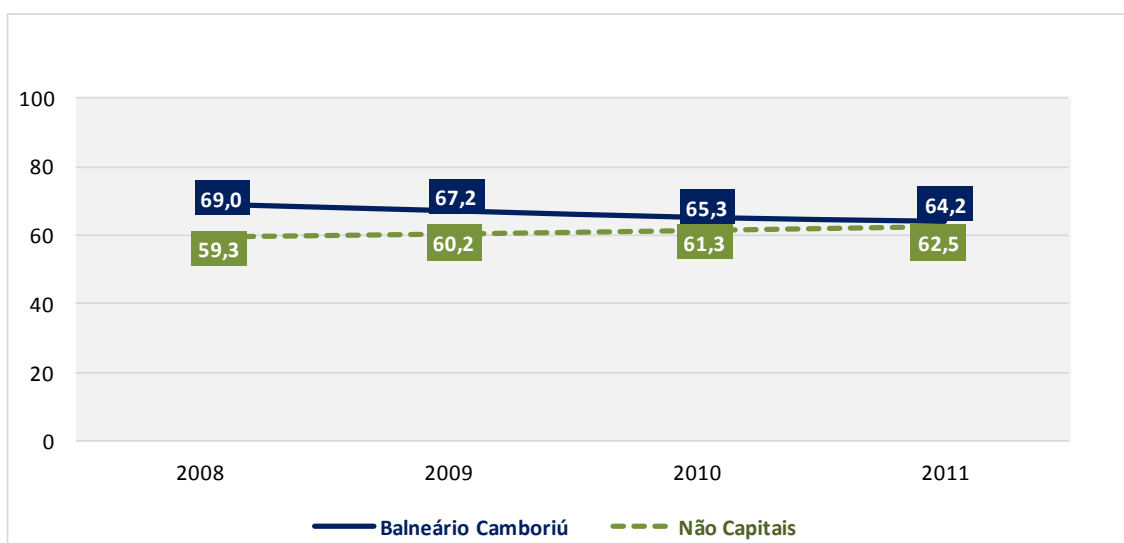
Em *Atrativos turísticos*, a média Brasil em 2011 foi 62,0. Balneário Camboriú registrou 64,2 pontos nesta dimensão, um índice abaixo do obtido pelo destino em 2010, como mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 10. Índices atrativos turísticos – destino x Brasil: 2008-2011



A média das não capitais avaliadas posicionou-se em 62,5 pontos, abaixo do resultado do destino nesta dimensão.

Gráfico 11. Índices atrativos turísticos – destino x não capitais: 2008-2011



O indicador de Balneário Camboriú foi influenciado de forma positiva por diversos fatores, entre os quais:

- Existência de atrativos naturais para os quais há fluxo turístico como praias, morros e ilhas;
- Evidência da preservação ambiental no entorno do principal atrativo natural indicado – Praia Central – e da preocupação do destino com a manutenção da estrutura de apoio ao visitante no local, conforme pode ser observado em visita técnica realizada entre os dias 22/08/2011 e 26/08/2011;
- São adotados alguns quesitos de acessibilidade no principal atrativo natural, em especial para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida;
- O destino conta com atrativos culturais para os quais há fluxo turístico, tendo sido o principal indicado a Igreja da Barra;
- Existência de eventos programados que atraem turistas como eventos esportivos, congressos e eventos musicais;
- Estrutura disponível no local em que acontece o principal evento programado indicado – Festa de Natal –, além da conservação urbanística e ambiental do entorno deste local e da adoção de alguns quesitos de acessibilidade para pessoas com deficiência no local em que acontece o evento;
- O destino conta com atrativo de realização técnica e científica que gera a atração de visitantes ao longo de todo o ano com interesse específico, independentemente de uma data especial no calendário de eventos;
- São adotados quesitos de acessibilidade para pessoas com deficiência no local em que acontece a principal realização técnica, científica – UNIVALI.

Entre os fatores limitantes à expansão do indicador estão:

- Inexistência de estudo de capacidade de carga ou suporte para o principal atrativo natural, a fim de minimizar o impacto da atividade turística sobre os recursos;
- A carência de um estudo de capacidade de carga aplicado ao principal atrativo cultural indicado;
- O estado de conservação urbanística e ambiental do entorno do principal atrativo cultural indicado não é evidente e a estrutura de apoio aos visitantes neste atrativo cultural necessita de melhorias. A construção de banheiros,

lixeiros e a implantação de sinalização turística descritiva e de facilidades para pessoas com deficiência poderiam contribuir para a atratividade do local de forma sustentável;

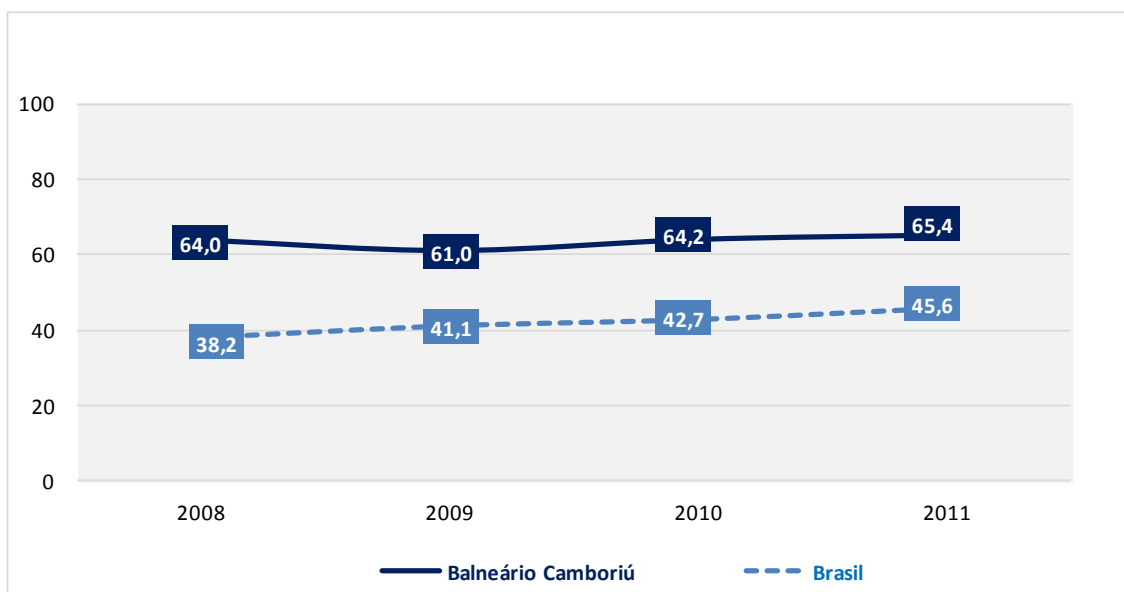
- Inexistência de um estudo de capacidade de carga para o principal evento programado – Festa de Natal;
- Não há no destino o monitoramento da capacidade de carga ou suporte da principal realização técnica e científica sinalizada.

3.6 Marketing e promoção do destino

Na dimensão *Marketing e promoção do destino* foram analisadas as seguintes variáveis: (i) plano de marketing; (ii) participação em feiras e eventos; (iii) promoção do destino; e (iv) página do destino na internet (*website*).

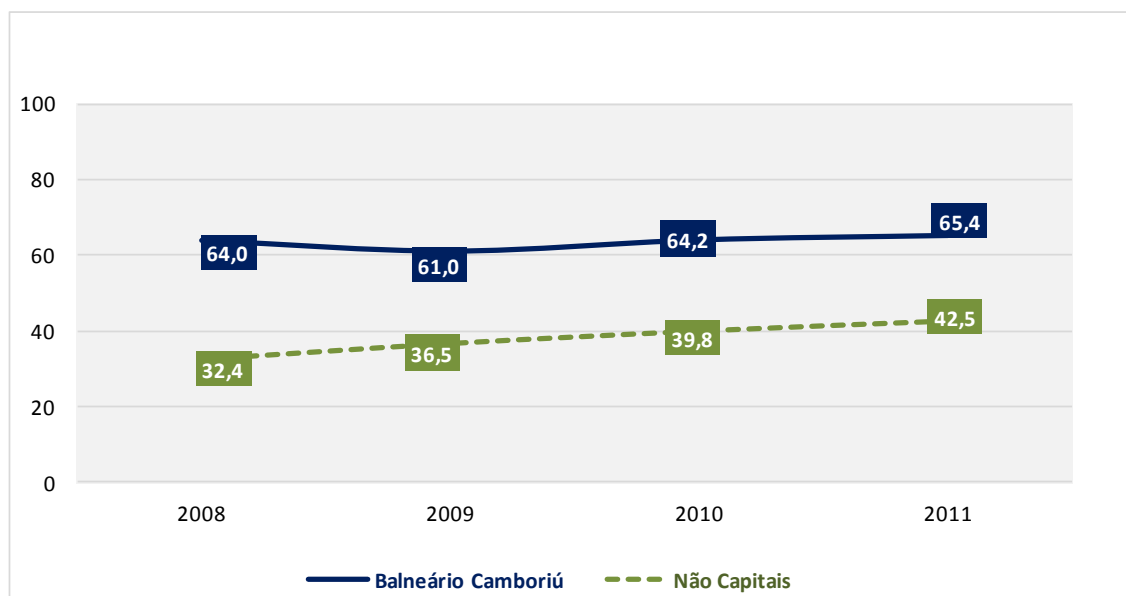
Em *Marketing e promoção do destino*, a média Brasil em 2011 foi 45,6. Balneário Camboriú registrou 65,4 pontos nesta dimensão, um índice acima do obtido pelo destino em 2010, como mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 12. Índices marketing e promoção do destino – destino x Brasil: 2008-2011



A média das não capitais avaliadas posicionou-se em 42,5 pontos, abaixo do resultado do destino nesta dimensão.

Gráfico 13. Índices marketing e promoção do destino – destino x não capitais: 2008-2011



O indicador de Balneário Camboriú na dimensão *Marketing e promoção do destino* foi influenciado de forma positiva por diversos fatores, entre os quais:

- O município é contemplado por um plano de marketing regional – Plano Estratégico de Marketing Turístico Integrado – que prevê metas de mercado para o turismo no destino, apesar de não possuir um plano de marketing do destino, com metas e análises de ambientes definidos;
- O destino participou de eventos e feiras regionais, estaduais, nacionais e internacionais do setor de turismo nos últimos dois anos. Dentre esses eventos estão o Festival de Turismo de Gramado, o Salão Nacional de Turismo e a Feira Internacional de Turismo;
- Há participação contínua em feiras e eventos não voltados ao setor de turismo, de forma a ampliar a promoção do destino no mercado especializado nacional;
- Os resultados dos eventos dos quais o destino participa são avaliados por meio da contagem de visitantes recebidos em estandes e dos relacionamentos estabelecidos após a participação nesses eventos. Esta prática ocorre em eventos de turismo e de outros setores não diretamente ligados ao setor;

- O destino turístico produz eventos próprios através do projeto Workshop Trade Santa Catarina. São promovidos cafés da manhã, almoços, jantares e coquetéis para operadores, agentes de viagens, imprensa e outros interessados com o objetivo de fornecer informações e promover o destino fora de seu território;
- Existe material promocional institucional disponível em idioma estrangeiro, que deixa claro ao visitante a preocupação com a prevenção à exploração sexual de crianças e adolescentes. O material produzido passa por revisão ortográfica profissional, tanto em português como em idiomas estrangeiros;
- É produzido material promocional que apresenta a estrutura disponível para eventos contendo informações sobre opções de hospedagens e dados sobre os locais para realização de eventos no destino;
- Balneário Camboriú oferece ao turista uma central telefônica de informações turísticas através da qual os visitantes podem obter informações sobre atrativos, equipamentos e serviços disponíveis no destino. Além de disponibilizar uma agenda de eventos que pode ser consultada gratuitamente *on-line*;
- A página institucional do município na internet – acessível pelo endereço www.balneariocamboriu.sc.gov.br – traz informações turísticas sobre o destino.
- A principal página de turismo do destino – acessível pelo endereço www.secturbc.com.br – está disponível em idiomas estrangeiros.

Entre os fatores limitantes à expansão do indicador estão:

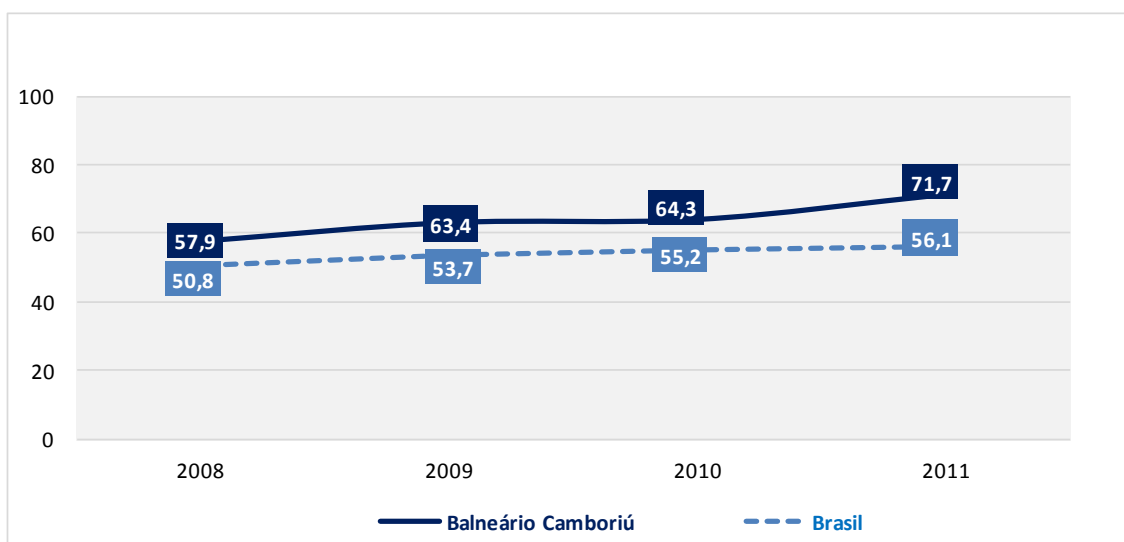
- Inexistência de um plano de marketing formal para o destino, o qual poderia ser elaborado com a colaboração de diversos atores, contendo metas e responsabilidades definidas, fundamentado em pesquisa sobre a demanda turística, contemplando a relação com agências e operadoras e definindo indicadores de desempenho;
- O material promocional do destino Balneário Camboriú não alerta o visitante sobre a importância de preservar o meio ambiente;
- Faltam ações no ambiente virtual que deixem claro aos potenciais turistas a preocupação do destino em preservar o meio ambiente.

3.7 Políticas públicas

Para avaliar a dimensão *Políticas públicas* foram considerados os seguintes aspectos: (i) estrutura municipal para apoio ao turismo; (ii) grau de cooperação com o governo estadual; (iii) grau de cooperação com o governo federal; (iv) planejamento para a cidade e para a atividade turística; e (v) grau de cooperação público-privada.

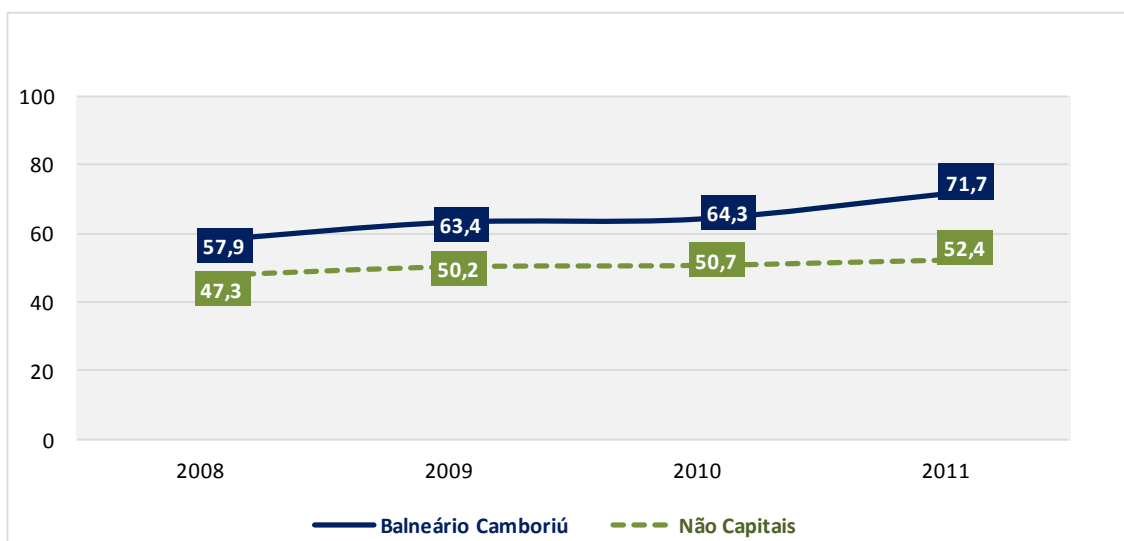
Em *Políticas públicas*, a média Brasil em 2011 foi 56,1. Balneário Camboriú registrou 71,7 pontos nesta dimensão, um índice acima do obtido pelo destino em 2010, como mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 14. Índices políticas públicas – destino x Brasil: 2008-2011



A média das não capitais avaliadas posicionou-se em 52,4 pontos, abaixo do resultado do destino nesta dimensão.

Gráfico 15. Índices políticas públicas – destino x não capitais: 2008-2011



Contribuíram de maneira positiva para a composição do indicador de competitividade nesta dimensão fatores como:

- Existência de uma secretaria municipal com a atribuição exclusiva de coordenar ou incentivar o desenvolvimento do turismo, que dispõe de recurso próprio proveniente de um fundo voltado para o turismo;
- No ano anterior, a Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico desenvolveu projetos em conjunto com outras secretarias em atividades relacionadas ao turismo, entre eles, está o programa de fiscalização e monitoramento dos ônibus de turismo que chegam ao destino. Este programa é uma iniciativa da Secretaria de Turismo e recebe o apoio da Secretaria de Segurança Pública e do Fundo Municipal de Trânsito (FUMTRAN);
- Presença de uma instância de governança local ativa – em formato de Conselho Municipal de Turismo;
- Além de atuar em cooperação com o Ministério do Turismo em programas ou convênios, o destino registrou investimentos diretos do governo federal em projetos ligados ao turismo no ano anterior;
- O destino participou de programa de modernização administrativa ou fiscal na gestão municipal nos últimos cinco anos – Programa de Modernização da Administração Tributária e Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT);
- Existe um Plano Diretor Municipal, revisado recentemente, que contempla o setor de turismo;

- O destino conta com planejamento formal para o setor de turismo – o Plano de Desenvolvimento do Turismo, publicado em 2007;
- Foram realizadas ações em parceria com a iniciativa privada e com entidades de classe representativas do setor ao longo do ano anterior.

Entre os fatores limitantes à expansão do indicador estão:

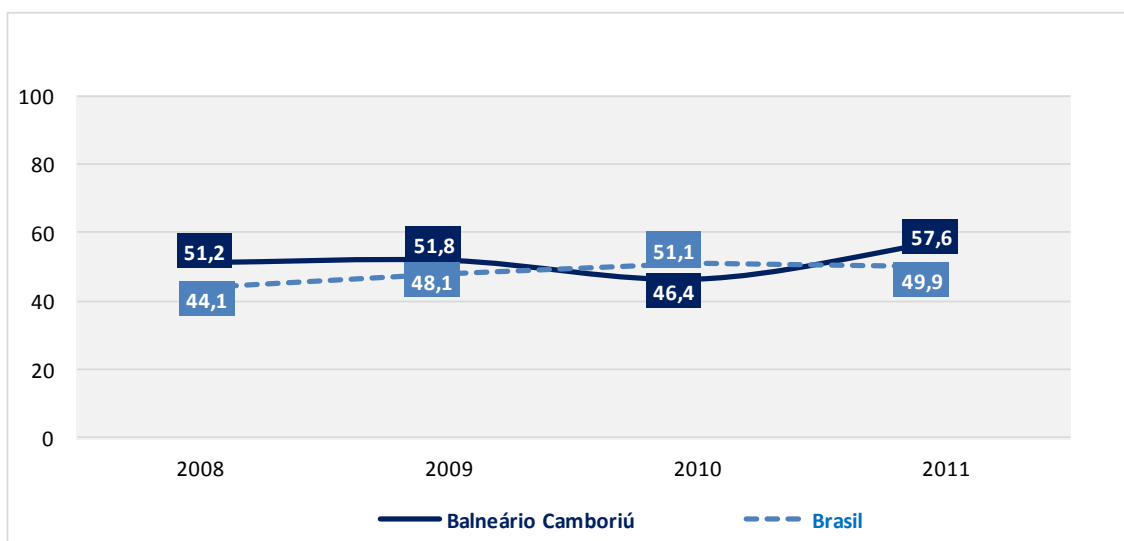
- O destino não recebeu recursos de emendas parlamentares para o turismo no ano anterior, segundo lei orçamentária anual de 2010;
- Não há representação do destino junto ao Conselho Estadual de Turismo;
- O destino não recebeu, no ano anterior, investimentos diretos do governo estadual em projetos que visam a competitividade do turismo.

3.8 Cooperação regional

O *Índice de Competitividade* analisou as seguintes variáveis referentes à *Cooperação regional*: (i) governança; (ii) projetos de cooperação regional; (iii) planejamento turístico regional; (iv) roteirização; e (v) promoção e apoio à comercialização de forma integrada.

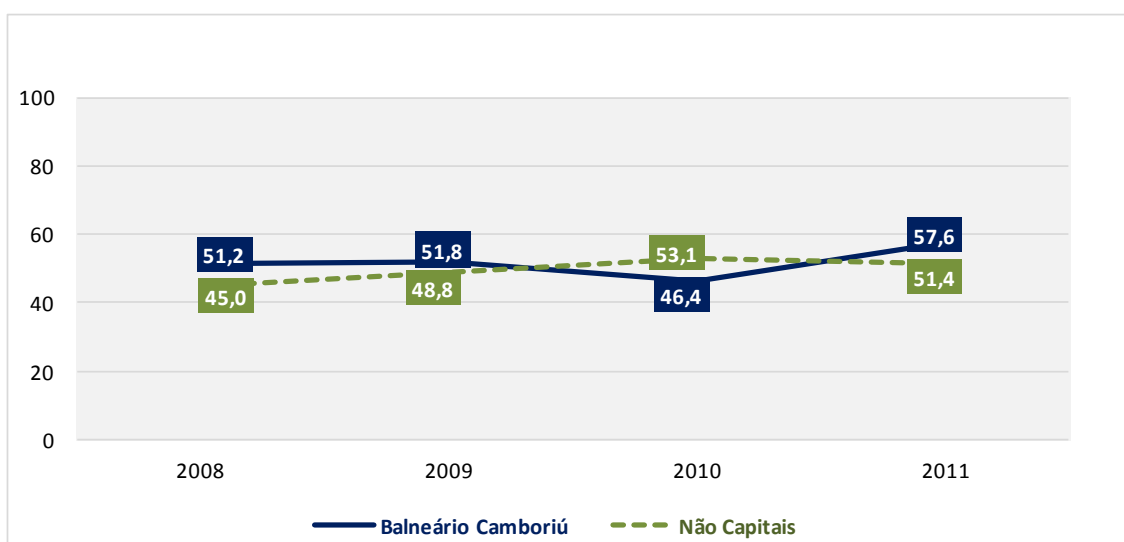
Em *Cooperação regional*, a média Brasil em 2011 foi 49,9. Balneário Camboriú registrou 57,6 pontos nesta dimensão, um índice acima do obtido pelo destino em 2010, como mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 16. Índices cooperação regional – destino x Brasil: 2008-2011



A média das não capitais avaliadas posicionou-se em 51,4 pontos, abaixo do resultado do destino nesta dimensão.

Gráfico 17. Índices cooperação regional – destino x não capitais: 2008-2011



Na dimensão *Cooperação regional*, alguns dos fatores que exerceram impacto positivo sobre o índice obtido foram:

- O destino faz parte de uma instância de governança regional – Conselho Regional de Turismo da Costa Verde e Mar – que conta com a participação ativa de diversos atores do segmento turístico da região Costa Verde e Mar;
- A instância regional dispõe de um gestor executivo com dedicação parcial à coordenação e mantém reuniões mensais;
- Foram realizadas ações, como reuniões e palestras para mobilizar atores do segmento turístico do destino para a importância da cooperação regional no ano anterior;
- Existem projetos de cooperação regional compartilhados entre o município avaliado e os outros destinos da região Costa Verde e Mar, entre eles, o projeto de roteirização e de elaboração de pesquisas mercadológicas;
- Balneário Camboriú participa de consórcio público ligado a projetos turísticos com os outros destinos de sua região turística – Consórcio Intermunicipal de Turismo Costa Verde e Mar;
- Existência de um plano de desenvolvimento turístico integrado para a região, no qual estão previstas responsabilidades e metas de mercado e cujas ações e projetos contemplam o município avaliado;
- Além disso, o destino integra roteiros regionais, comercializados por operadores e agências, elaborados com informações de um cadastro da oferta turística, estruturados com a participação de atores do *trade* turístico;
- A elaboração dos roteiros regionais dos quais o destino faz parte considerou questões de sustentabilidade constantes nos documentos do Plano de Regionalização;
- No ano anterior, o destino participou de eventos para a promoção e comercialização dos roteiros regionais e da região turística dos quais faz parte, e realizou ações promocionais, em parceria com outros destinos da mesma região, com agentes e operadores de turismo receptivo;
- Existência de uma página institucional da região turística na internet – acessível no endereço www.costaverdemar.com.br;
- O destino co-produz material promocional da região turística e dos roteiros turísticos dos quais faz parte.

Entre os fatores limitantes à expansão do indicador estão:

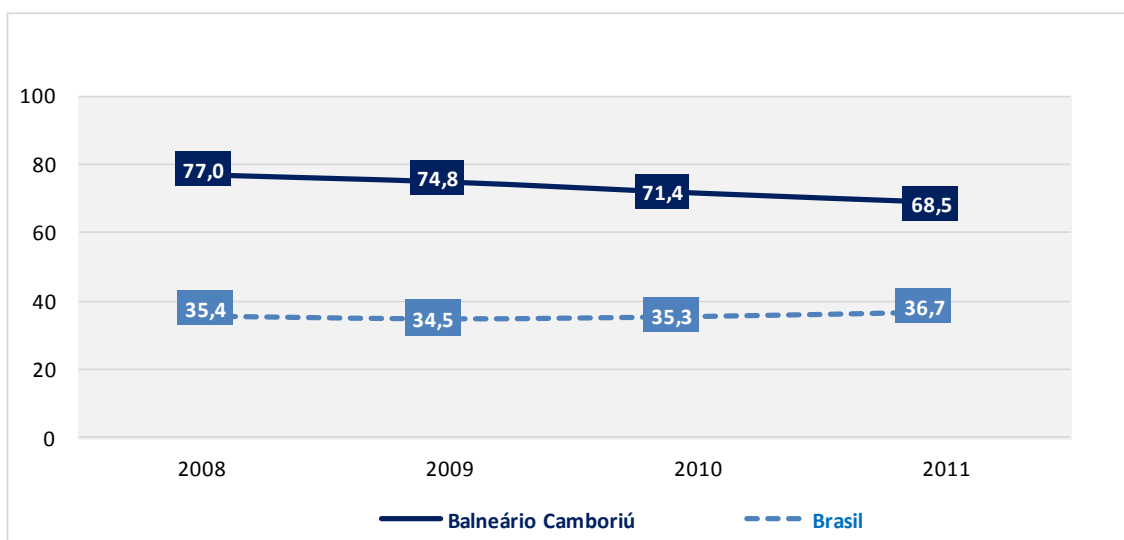
- O fato de a instância de governança regional – Conselho Regional de Turismo da Costa Verde e Mar – não estar formalmente constituída e não contar com recurso próprio;
- A instância não possuir representação no Conselho Estadual de Turismo;
- A elaboração dos roteiros regionais que o destino integra não considerou o monitoramento dos impactos ambientais, socioculturais e econômicos gerados pela atividade turística.

3.9 Monitoramento

Na dimensão *Monitoramento* foram analisados os seguintes quesitos: (i) pesquisa de demanda; (ii) pesquisa de oferta; (iii) sistema de estatísticas do turismo; (iv) medição dos impactos da atividade turística; e (v) setor específico de estudos e pesquisas.

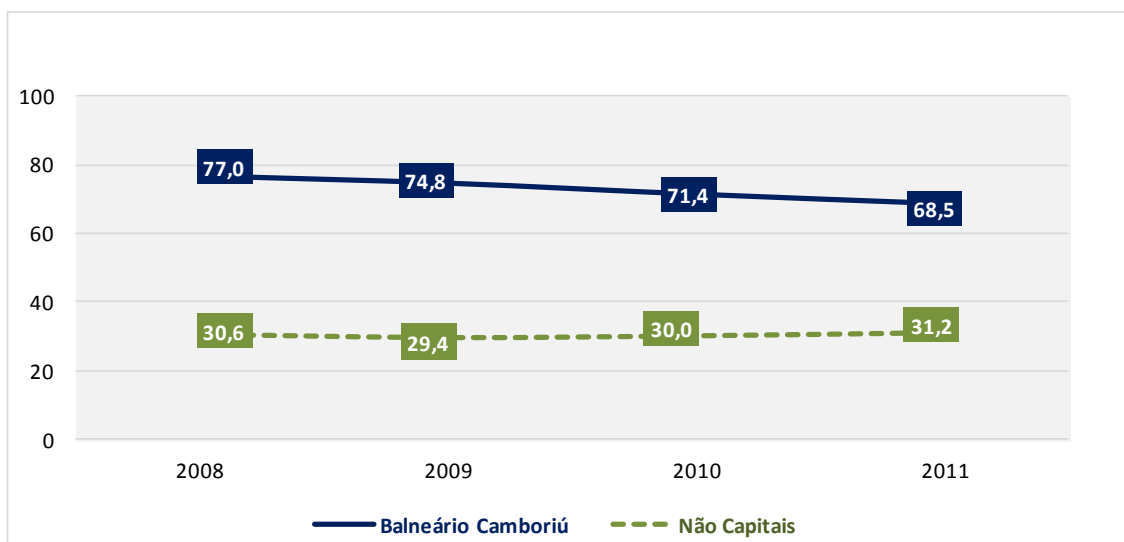
Em *Monitoramento*, a média Brasil em 2011 foi 36,7. Balneário Camboriú registrou 68,5 pontos nesta dimensão, um índice abaixo do obtido pelo destino em 2010, como mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 18. Índices monitoramento – destino x Brasil: 2008-2011



A média das não capitais avaliadas posicionou-se em 31,2 pontos, abaixo do resultado do destino nesta dimensão.

Gráfico 19. Índices monitoramento – destino x não capitais: 2008-2011



Na dimensão *Monitoramento*, o indicador de Balneário Camboriú foi influenciado de forma positiva por diversos fatores, entre os quais:

- É realizada pesquisa de demanda periodicamente, levantamento que gera dados relevantes para o planejamento do turismo no destino;
- Existência de pesquisa de oferta – Cadastramento – atualizada;
- Aproveitamento e divulgação dos dados coletados nas pesquisas de demanda e de oferta em planejamentos, políticas públicas e ações de marketing e promoção;
- É realizado acompanhamento contínuo dos objetivos da política em turismo em nível regional e estadual;
- A administração pública local possui um setor específico de estudos que realiza pesquisas em turismo, o Departamento de Planejamento e Pesquisa;
- Existência de instituição que realiza pesquisas em turismo, focadas no destino ou na região turística da qual o destino faz parte, a Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI).

Entre os fatores limitantes à expansão do indicador estão:

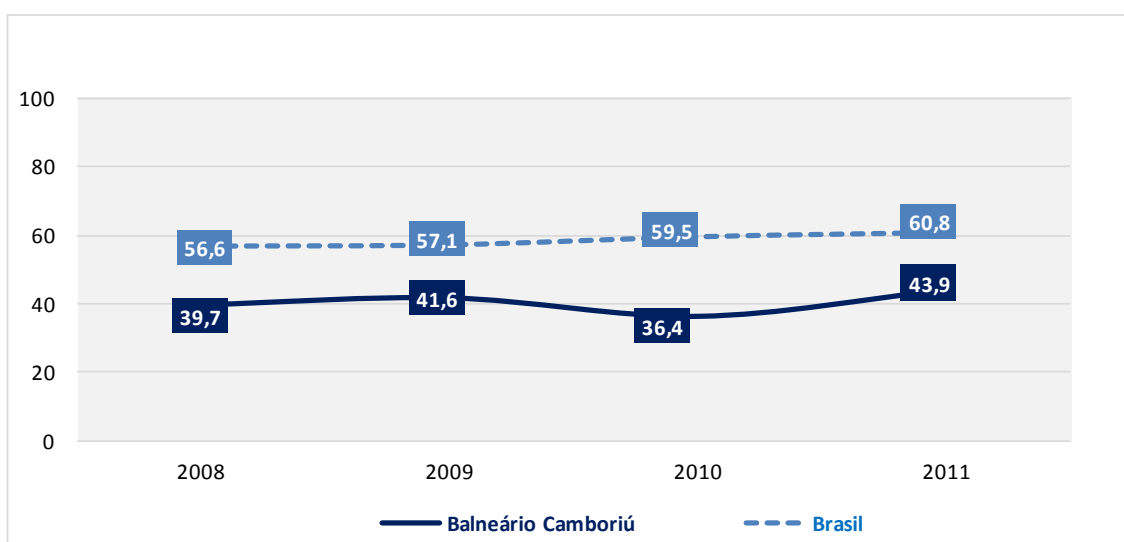
- Ausência de um sistema de indicadores de desempenho do setor do turismo;
- Não há um conjunto técnico de estatísticas turísticas e relatórios de conjuntura turística dos segmentos relacionados ao turismo;
- Não há monitoramento dos impactos econômicos, sociais, ambientais ou culturais gerados pelo turismo.

3.10 Economia local

Para avaliar a dimensão *Economia local* foram considerados os seguintes aspectos: (i) aspectos da economia local; (ii) infraestrutura de comunicação; (iii) infraestrutura e facilidades para negócios; e (iv) empreendimentos ou eventos alavancadores.

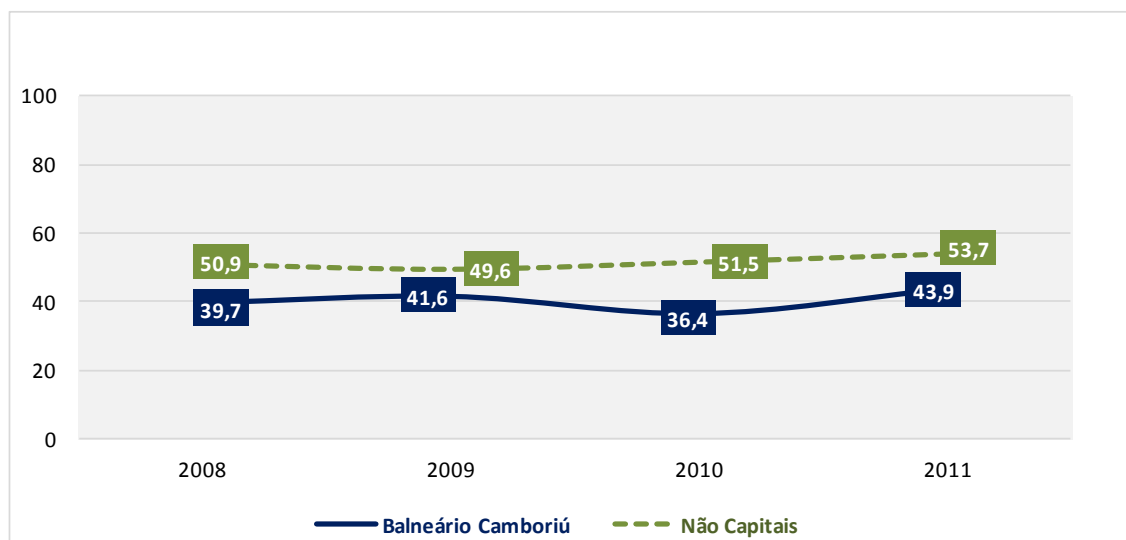
Em *Economia local*, a média Brasil em 2011 foi 60,8. Balneário Camboriú registrou 43,9 pontos nesta dimensão, um índice acima do obtido pelo destino em 2010, como mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 20. Índices economia local – destino x Brasil: 2008-2011



A média das não capitais avaliadas posicionou-se em 53,7 pontos, acima do resultado do destino nesta dimensão.

Gráfico 21. Índices economia local – destino x não capitais: 2008-2011



O indicador de Balneário Camboriú foi influenciado de forma positiva nesta dimensão por diversos fatores, entre os quais:

- Oferta de serviços de acesso à internet em banda larga no destino e disponibilidade de acesso gratuito à internet em locais públicos;
- Presença de caixas eletrônicos de auto-atendimento disponíveis 24 horas para saques com cartões de crédito internacionais e existência de casas de câmbio para turistas estrangeiros;
- O destino aplica políticas de incentivo à formalização de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços, incentivando a formalização e qualificação de ambulantes e comerciantes locais;
- Atuação de um *Convention & Visitors Bureau* exclusivo do destino – Balneário Camboriú *Convention & Visitors Bureau*, que pode gerar fluxo turístico receptivo em consequência de sua existência.

Entre os fatores limitantes à expansão do indicador estão:

- O destino não oferece benefícios de isenção ou redução de impostos ou taxas para as atividades características do turismo e não oferece linhas especiais de financiamento para empreendimentos e serviços ligados ao setor;

- O município também não possui um pólo físico de produção e negócios significativo para movimentar a economia local e, conseqüentemente, alavancar o fluxo turístico receptivo.

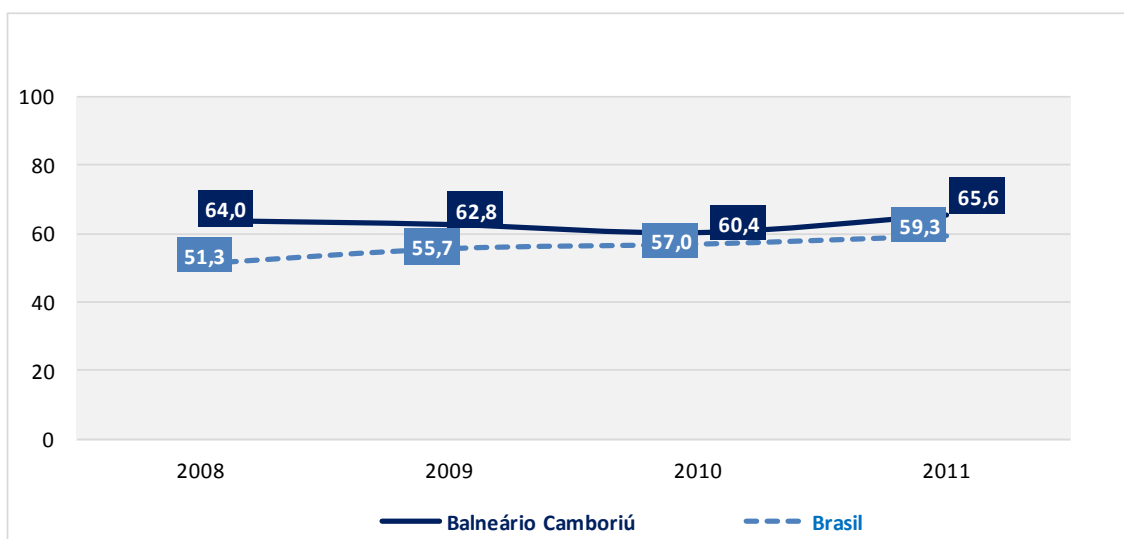
Além destes fatores, dados econômicos de fontes secundárias também foram observados, como o PIB, PIB *per capita* e volume de operações de crédito, por exemplo.

3.11 Capacidade empresarial

O *Índice de Competitividade* analisou os seguintes quesitos referentes à *Capacidade empresarial*: (i) capacidade de qualificação e aproveitamento do pessoal local; (ii) presença de grupos nacionais e internacionais do setor de turismo; (iii) concorrência e barreiras de entrada; e (iv) presença de empresas de grande porte, filiais ou subsidiárias.

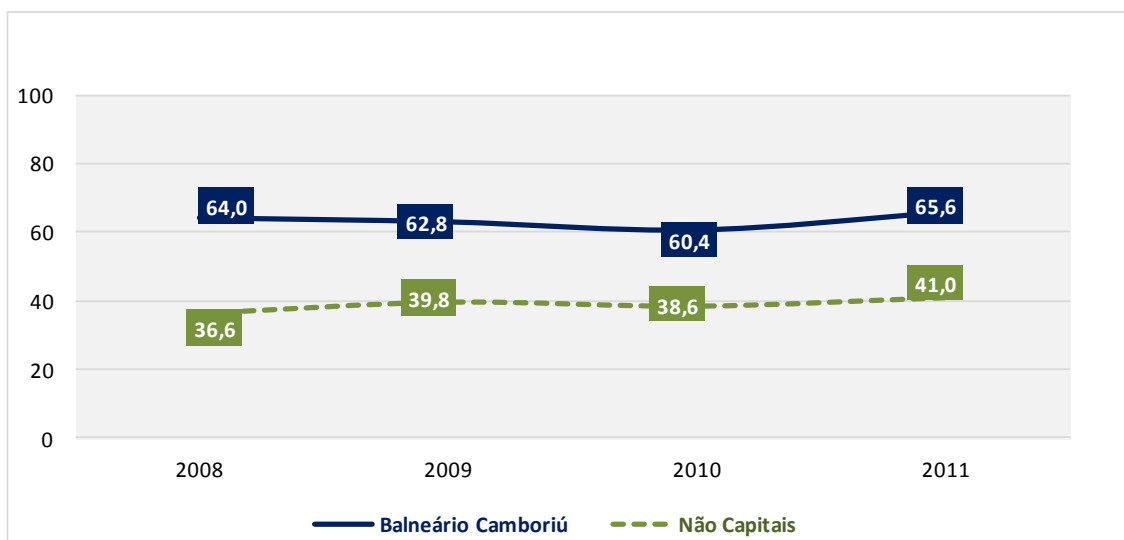
Em *Capacidade empresarial*, a média Brasil em 2011 foi 59,3. Balneário Camboriú registrou 65,6 pontos nesta dimensão, um índice acima do obtido pelo destino em 2010, como mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 22. Índices capacidade empresarial – destino x Brasil: 2008-2011



A média das não capitais avaliadas posicionou-se em 41,0 pontos, abaixo do resultado do destino nesta dimensão.

Gráfico 23. Índices capacidade empresarial – destino x não capitais: 2008-2011



O indicador de Balneário Camboriú foi influenciado de forma positiva nesta dimensão por diversos fatores, entre os quais:

- Presença de instituições de ensino com programas regulares de formação superior e de cursos livres como universidades, faculdades e organizações do Sistema S, e a oferta de escolas de formação em idioma estrangeiro;
- Em entrevistas com o empresariado local, foi constatado que existe pessoal local qualificado para trabalhar em cargos de gerência e administrativos em meios de hospedagem, em agências e operadoras e em estabelecimentos de alimentos e bebidas;
- Presença de grupos nacionais ou internacionais do setor de turismo, como redes de locação de automóveis, cadeias de restaurantes e redes de meios de hospedagem;
- Aplicação de programas de qualificação aos empresários e gerentes de empreendimentos turísticos, como o Programa de Capacitação Empresarial, do Sebrae.

Entre os fatores limitantes à expansão do indicador estão:

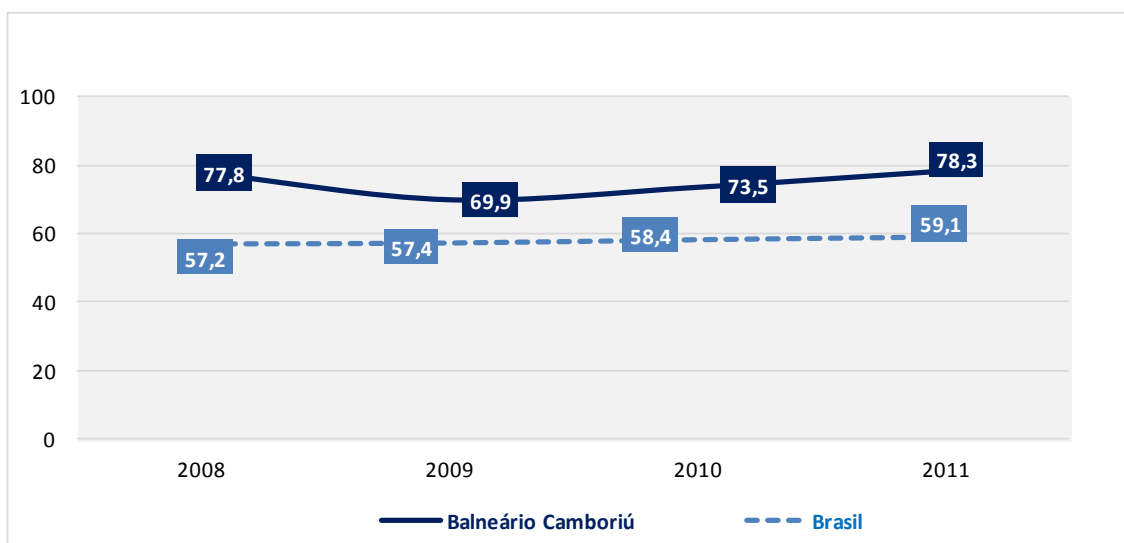
- Não existem adensamentos de empreendimentos turísticos que fomentem o empreendedorismo como arranjos produtivos locais;
- Foram sinalizadas barreiras à entrada de novos empreendimentos turísticos – entre elas, a dificuldade para obtenção de licenciamento ambiental e a falta de terreno ou espaço físico;
- Inexistência de empresas de grande porte, filiais ou subsidiárias com mais de mil funcionários e ausência de empresas que produzam mercadorias de alto valor agregado ou perecíveis.

3.12 Aspectos sociais

O *Índice de Competitividade* analisou as seguintes variáveis referentes aos *Aspectos sociais*: (i) acesso à educação; (ii) empregos gerados pelo turismo; (iii) política de enfrentamento e prevenção à exploração sexual infanto-juvenil; (iv) uso de atrativos e equipamentos turísticos pela população; e (v) cidadania, sensibilização e participação na atividade turística.

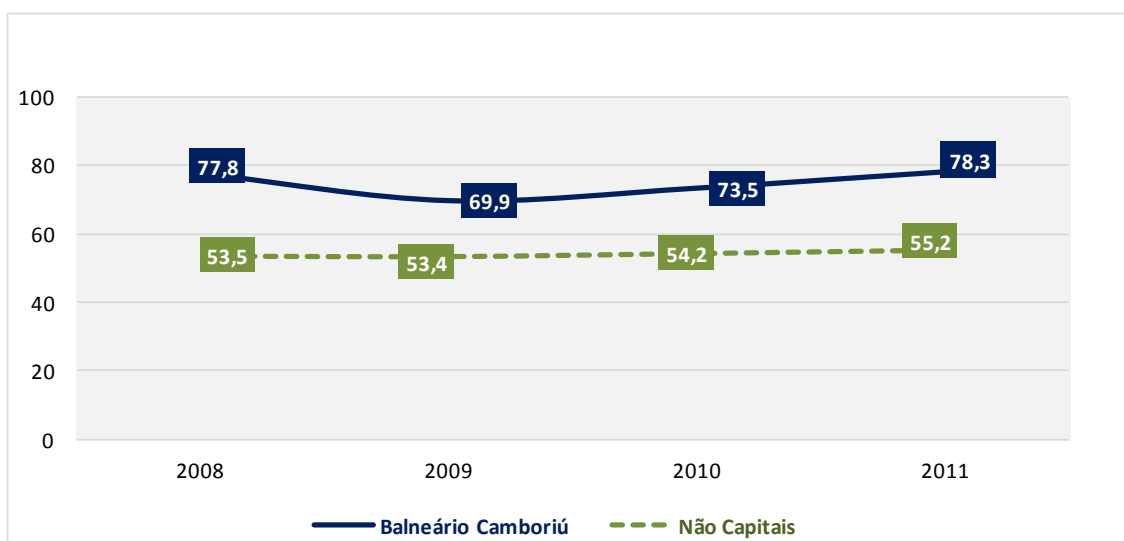
Em *Aspectos sociais*, a média Brasil em 2011 foi 59,1. Balneário Camboriú registrou 78,3 pontos nesta dimensão, um índice acima do obtido pelo destino em 2010, como mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 24. Índices aspectos sociais – destino x Brasil: 2008-2011



A média das não capitais avaliadas posicionou-se em 55,2 pontos, abaixo do resultado do destino nesta dimensão.

Gráfico 25. Índices aspectos sociais – destino x não capitais: 2008-2011



O indicador de Balneário Camboriú foi influenciado de forma positiva nesta dimensão por diversos fatores, entre os quais:

- São realizados investimentos em educação além do percentual obrigatório de 25%;
- Adoção de políticas de prevenção à exploração sexual de crianças e adolescentes por parte do poder público municipal;
- São aplicados programas de incentivo ao uso dos equipamentos turísticos pela população local, ações contínuas realizadas por órgãos municipais e eventualmente por parte da iniciativa privada como forma de alavancar a preservação dos espaços e a circulação de turistas;
- A população local se envolve na elaboração do orçamento participativo;
- O município sensibiliza constantemente os cidadãos sobre a importância da atividade turística para o destino e alerta o turista para a preservação do meio ambiente através do Projeto Praia Limpa;
- A população participa das decisões com relação aos projetos turísticos por meio do Conselho Municipal de Turismo;
- A sociedade civil organizada se envolve com frequência com a atividade turística, por meio de associações de moradores, ONGs, sindicatos e das associações de classe.

Entre os fatores limitantes à expansão do indicador estão:

- Houve relatos de que há no destino utilização de mão de obra informal durante a alta temporada principalmente em bares, restaurantes e agências de viagens;
- Inexistência de programa específico de prevenção à exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo, ação que fortaleceria o destino ao mobilizar a iniciativa privada, o poder público municipal e o terceiro setor.

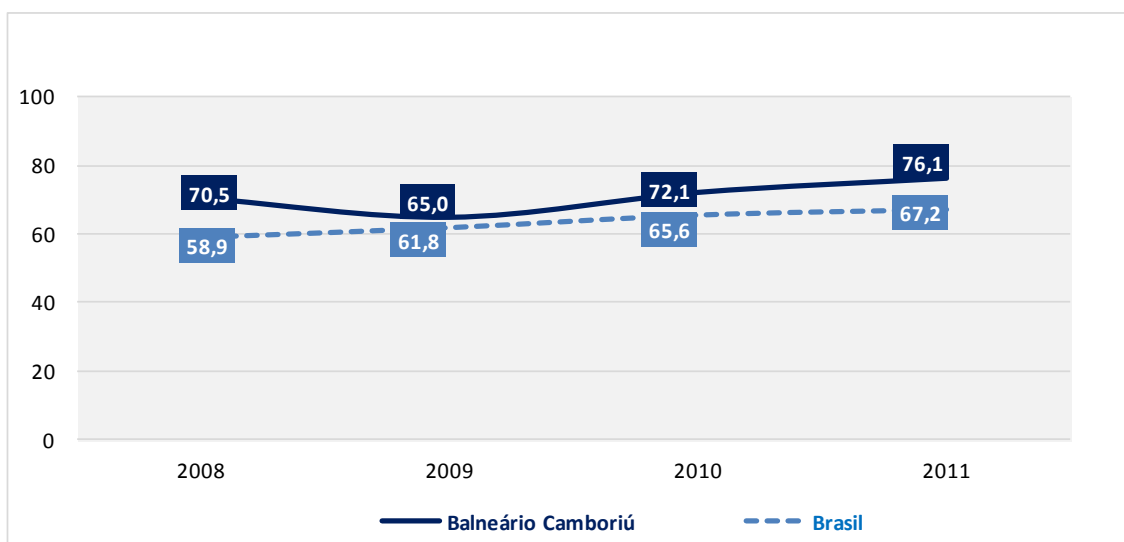
Além destes fatores, também foram considerados indicadores sociais do município, como percentual de habitantes com acesso ao ensino, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), dentre outros.

3.13 Aspectos ambientais

Para avaliar a dimensão *Aspectos ambientais* foram considerados os seguintes aspectos: (i) estrutura e legislação municipal de meio ambiente; (ii) atividades em curso potencialmente poluidoras; (iii) rede pública de distribuição de água; (iv) rede pública de coleta e tratamento de esgoto; (v) coleta e destinação pública de resíduos; e (vi) unidades de conservação no território municipal.

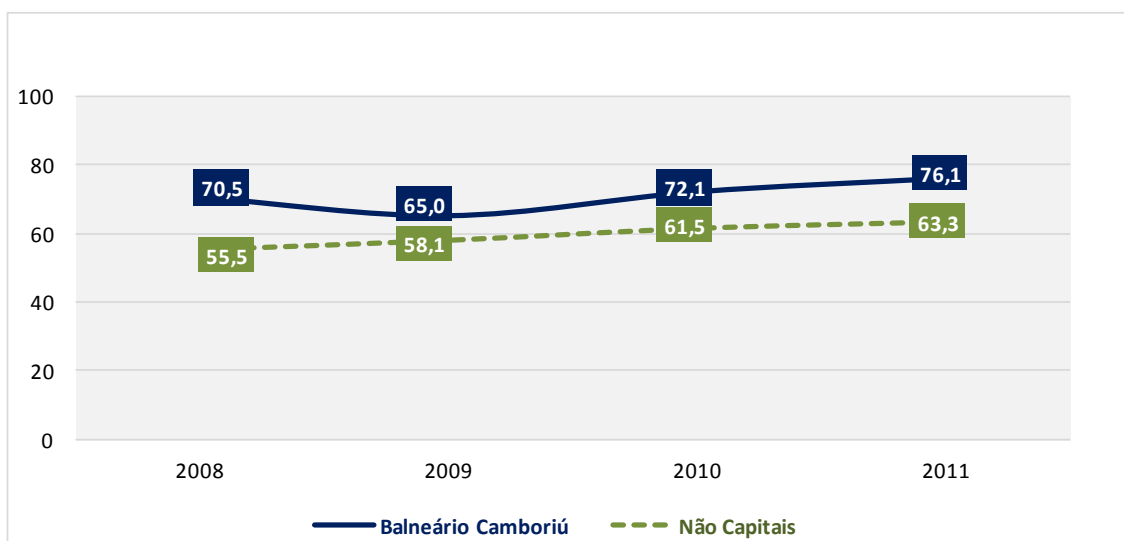
Em *Aspectos ambientais*, a média Brasil em 2011 foi 67,2. Balneário Camboriú registrou 76,1 pontos nesta dimensão, um índice acima do obtido pelo destino em 2010, como mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 26. Índices aspectos ambientais – destino x Brasil: 2008-2011



A média das não capitais avaliadas posicionou-se em 63,3 pontos, abaixo do resultado do destino nesta dimensão.

Gráfico 27. Índices aspectos ambientais – destino x não capitais: 2008-2011



O indicador de Balneário Camboriú foi influenciado de forma positiva nesta dimensão por diversos fatores, entre os quais:

- Presença de um órgão municipal – Secretaria Municipal do Meio Ambiente – com atribuição exclusiva de coordenar ou incentivar a preservação do meio ambiente, dotada de recurso próprio e que recentemente desenvolveu projetos relacionados ao turismo em conjunto com a Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico;
- Presença de Conselho Municipal de Meio Ambiente atuante e disponibilidade de um Fundo Municipal para o meio ambiente efetivo – cujos recursos estão disponíveis para serem aplicados;
- O município possui uma rede pública de distribuição de água, uma estação de tratamento de água que atende ao destino e são realizadas campanhas de educação periódicas para o uso racional do recurso;
- O destino é atendido por um sistema público de coleta de esgoto com configuração de separador absoluto e o índice dessa cobertura;
- Existência de política de monitoramento da balneabilidade em ambientes naturais. O controle da balneabilidade das praias e rios do município é feito pela Fundação do Meio Ambiente (FATMA) e pela Empresa Municipal de Água e Saneamento de Balneário Camboriú (EMASA);

- Destinação pública de resíduos sólidos residenciais e comerciais para aterro sanitário e tratamento de resíduos hospitalares e disponibilidade de serviços de coleta seletiva residencial;
- Disponibilidade de serviços de coleta seletiva residencial;
- São realizadas campanhas de educação ambiental periódicas como o Programa Terra Limpa, de Óleo na Cozinha e o Projeto Praia Limpa;
- Presença de Unidades de Conservação com atividade turística em território municipal – APA Costa Brava -, detentora de conselho gestor.

Entre os fatores limitantes à expansão do indicador estão:

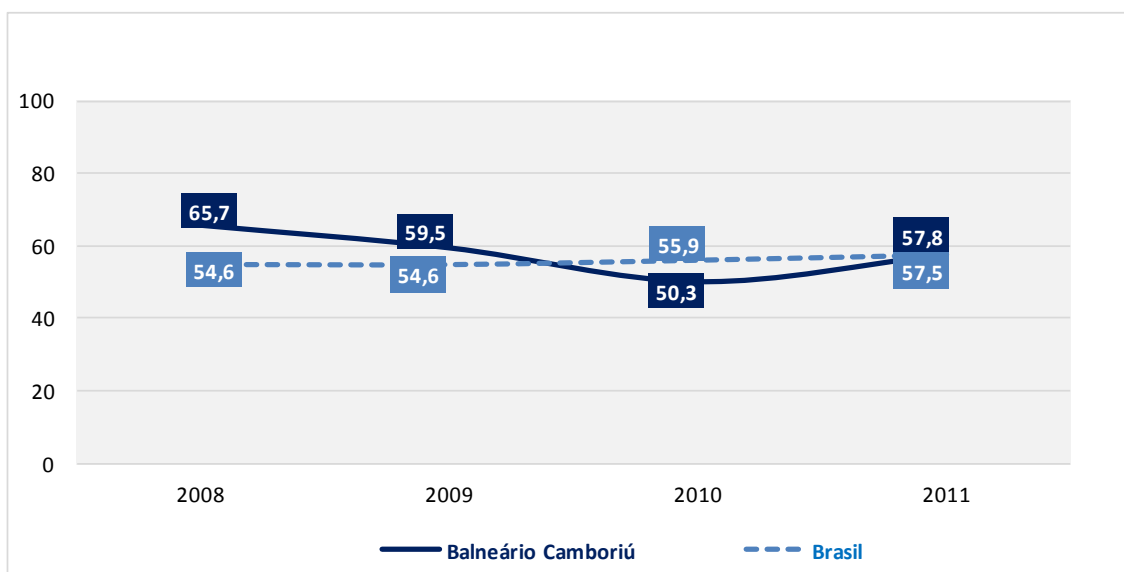
- Inexistência de Código Ambiental Municipal ou similar;
- Ausência de legislação específica para a adoção de fontes de energia limpa ou renovável em estabelecimentos públicos ou privados;
- Não há estação de tratamento de água para a sua reutilização.

3.14 Aspectos culturais

Nesta dimensão foram analisados os seguintes quesitos: (i) produção cultural associada ao turismo; (ii) patrimônio histórico e cultural; e (iii) estrutura municipal para apoio à cultura.

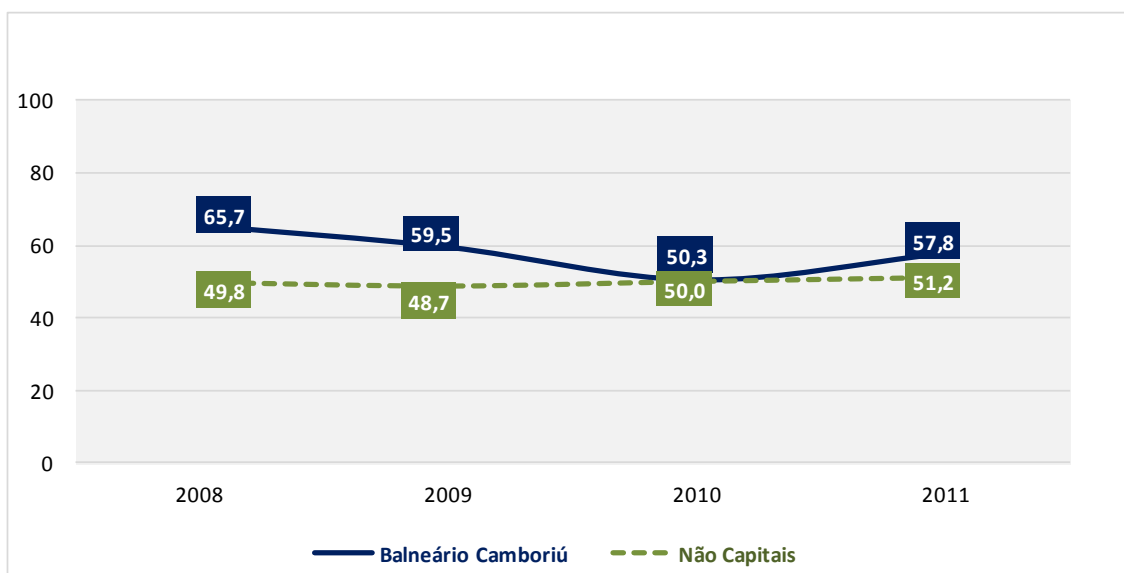
Em *Aspectos culturais*, a média Brasil em 2011 foi 57,5. Balneário Camboriú registrou 57,8 pontos nesta dimensão, um índice acima do obtido pelo destino em 2010, como mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 28. Índices aspectos culturais – destino x Brasil: 2008-2011



A média das não capitais avaliadas posicionou-se em 51,2 pontos, abaixo do resultado do destino nesta dimensão.

Gráfico 29. Índices aspectos culturais – destino x não capitais: 2008-2011



O indicador de Balneário Camboriú foi influenciado de forma positiva nesta dimensão por diversos fatores, entre os quais:

- Presença de atividade artesanal típica – cerâmica e arte em conchas – comercializada em esfera regional;
- Existência de culinária típica pela qual o destino é reconhecido em esfera regional: pirão jacuva, anchova grelhada e caldeirada de frutos do mar;
- O destino apresenta tradições culturais evidentes e típicas do seu território, entre elas a pesca artesanal e as crenças relacionadas à pesca da tainha;
- Existem manifestações religiosas no destino que atraem fluxo turístico como, por exemplo, a Encenação Cristo Vive;
- Existem comunidades tradicionais presentes no território municipal como a Comunidade Quilombola do Morro do Boi;
- Presença de grupos artísticos de manifestação popular tradicional – Terno de Reis e grupos folclóricos de Boi de Mamão;
- Existência de sítio arqueológico registrado – Sambaquis da Praia de Laranjeiras –, e de bens tombados como patrimônio histórico, como a Igreja da Barra;
- Presença de um órgão da administração local com atribuição exclusiva de incentivar o desenvolvimento da cultura que dispõe de recurso próprio e que, no ano anterior, compartilhou projetos e atividades com o órgão gestor do turismo no município;
- O destino aderiu ao Sistema Nacional de Cultura e dispõe de legislação municipal de cultura. Além disso, aplica a política municipal de cultura, que dentre outros benefícios ajuda a manter um calendário de manifestações culturais;
- O destino possui um projeto de implementação de turismo cultural que consiste na elaboração de uma rota histórico-cultural e turística no município. O projeto é uma iniciativa da EPAGRI e recebe o apoio da Fundação Cultural de Balneário Camboriú e da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico.

Entre os fatores limitantes à expansão do indicador estão:

- Ausência de patrimônios imateriais registrados e de patrimônios artísticos tombados considerados atrativos turísticos;

- Não existe Fundo Municipal de Cultura no município;
- Não há monitoramento da utilização turística do patrimônio cultural aplicando controle de capacidade de suporte ou carga.

4. BALANÇO GERAL – ÍNDICES DE COMPETITIVIDADE

A Tabela 1, apresentada a seguir, consolida os resultados gerais do destino nas dimensões avaliadas. O índice geral é o resultado da soma ponderada das 13 dimensões, analisadas segundo a sua importância para a competitividade do turismo. É possível verificar ainda os índices registrados nas quatro edições do *Índice de Competitividade*, além dos resultados do grupo das não capitais avaliadas.

Ao realizar uma análise sobre a série histórica dos resultados de Balneário Camboriú, é possível concluir que, em 2011, houve aumento do indicador de competitividade do destino (Índice geral) em comparação ao ano anterior. Como explicado anteriormente, nesta análise são consideradas diferenças de pontuação superiores a 1,0 ponto no indicador na comparação entre 2010 e 2011.

Se a análise for realizada sobre as 13 dimensões avaliadas por este estudo, é possível observar que houve evolução nos resultados dos últimos dois anos em *Infraestrutura geral, Acesso, Serviços e equipamentos turísticos, Marketing e promoção do destino, Políticas públicas, Cooperação regional, Economia local, Capacidade empresarial, Aspectos sociais, Aspectos ambientais e Aspectos culturais*.

Não existiram dimensões que registraram estabilidade de resultados em 2011 em relação a 2010.

Por fim, foi possível observar que as dimensões *Atrativos turísticos e Monitoramento* apresentaram regressão de indicadores quando avaliadas as edições de 2011 e 2010.

Tabela 1. Índices de competitividade do destino e médias Brasil e não capitais

| Dimensões | Brasil | | | | Não Capitais | | | | Balneário Camboriú | | | |
|------------------------------------|--------|------|------|------|--------------|------|------|------|--------------------|------|------|------|
| | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
| Índice geral | 52,1 | 54,0 | 56,0 | 57,5 | 46,9 | 48,4 | 50,3 | 51,8 | 63,4 | 62,9 | 62,9 | 67,1 |
| Infraestrutura geral | 63,8 | 64,6 | 65,8 | 68,4 | 58,1 | 58,9 | 59,8 | 63,2 | 62,6 | 66,7 | 66,1 | 73,5 |
| Acesso | 55,6 | 58,1 | 60,5 | 61,8 | 47,5 | 49,7 | 52,3 | 53,1 | 65,2 | 67,0 | 70,8 | 72,0 |
| Serviços e equipamentos turísticos | 44,8 | 46,8 | 50,8 | 52,0 | 36,3 | 37,9 | 41,9 | 43,4 | 58,3 | 62,6 | 66,4 | 69,8 |
| Atrativos turísticos | 58,2 | 59,5 | 60,5 | 62,0 | 59,3 | 60,2 | 61,3 | 62,5 | 69,0 | 67,2 | 65,3 | 64,2 |
| Marketing e promoção do destino | 38,2 | 41,1 | 42,7 | 45,6 | 32,4 | 36,5 | 39,8 | 42,5 | 64,0 | 61,0 | 64,2 | 65,4 |
| Políticas públicas | 50,8 | 53,7 | 55,2 | 56,1 | 47,3 | 50,2 | 50,7 | 52,4 | 57,9 | 63,4 | 64,3 | 71,7 |
| Cooperação regional | 44,1 | 48,1 | 51,1 | 49,9 | 45,0 | 48,8 | 53,1 | 51,4 | 51,2 | 51,8 | 46,4 | 57,6 |
| Monitoramento | 35,4 | 34,5 | 35,3 | 36,7 | 30,6 | 29,4 | 30,0 | 31,2 | 77,0 | 74,8 | 71,4 | 68,5 |
| Economia local | 56,6 | 57,1 | 59,5 | 60,8 | 50,9 | 49,6 | 51,5 | 53,7 | 39,7 | 41,6 | 36,4 | 43,9 |
| Capacidade empresarial | 51,3 | 55,7 | 57,0 | 59,3 | 36,6 | 39,8 | 38,6 | 41,0 | 64,0 | 62,8 | 60,4 | 65,6 |
| Aspectos sociais | 57,2 | 57,4 | 58,4 | 59,1 | 53,5 | 53,4 | 54,2 | 55,2 | 77,8 | 69,9 | 73,5 | 78,3 |
| Aspectos ambientais | 58,9 | 61,8 | 65,6 | 67,2 | 55,5 | 58,1 | 61,5 | 63,3 | 70,5 | 65,0 | 72,1 | 76,1 |
| Aspectos culturais | 54,6 | 54,6 | 55,9 | 57,5 | 49,8 | 48,7 | 50,0 | 51,2 | 65,7 | 59,5 | 50,3 | 57,8 |

Fonte: FGV, MTur, Sebrae 2012

* O resultado Brasil considera a amostra das 65 cidades analisadas. Os resultados das "Não capitais" refletem a média dos índices do grupo de cidades de mesma característica geopolítica.